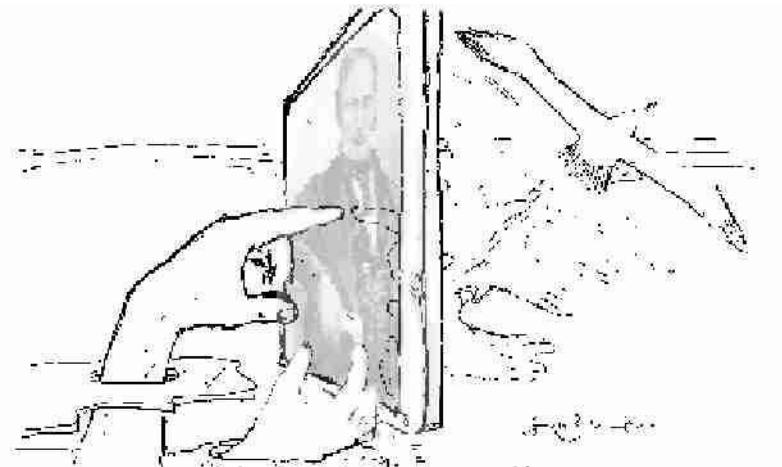


# Estudo Orientado do Espiritismo



3<sup>a</sup> Edição – Janeiro de 2000

# Índice

<b>PREFÁCIO</b>	<b>6</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>ORIENTAÇÕES PARA A PRIMEIRA REUNIÃO</b>	<b>9</b>
<b>ORIENTAÇÕES PARA MELHOR APROVEITAMENTO NOS ESTUDOS</b>	<b>10</b>
<b>1<sup>ª</sup> ETAPA – INTRODUÇÃO ORIENTADA AO ESTUDO DO ESPIRITISMO</b>	<b>11</b>
1 <sup>ª</sup> QUESTÃO: O QUE É ESPIRITISMO?	11
1.1 - <i>As primeiras respostas: Os mitos</i>	12
1.2 - <i>Do questionamento dos mitos nasce a Filosofia</i>	15
1.3 - <i>Da Filosofia nasce à ciência</i>	16
1.5 - <i>E a religião</i>	18
1.6 - <i>Finalmente: O Espiritismo</i>	19
<i>A Ciência Espírita</i>	19
Filosofia Espírita	21
Religião Espírita	21
Conclusão	23
2 <sup>ª</sup> QUESTÃO: QUANDO E COMO SURGIU O ESPIRITISMO?	25
2.1 - <i>Os precursores</i>	25
2.1.1 - Os fenômenos espíritas através da história	25
2.1.2 - Emanuel Swedenborg	26
2.1.3 - Edward Irving, e "os Shakers"	27
2.1.4 - Andrew Jackson Davis	28
2.1.5 - As irmãs Fox	30
2.1.6 - As mesas girantes	30
2.2 - <i>A codificação do Espiritismo</i>	32
2.2.1 - O Sr. Hyppolite Leon Denizard Rivail	32
2.2.2 - O Sr. Rivail conhece as "mesas girantes"	33
2.2.3 - Allan Kardec, o codificador do Espiritismo	37
2.4) <i>Suas Obras</i>	39
2.3 - <i>Outros Grandes Vultos do Espiritismo do Mundo</i>	40
2.3.1 - Os Franceses	40
2.3.2 - Os ingleses	41
2.3.3 - Os espanhóis	42
2.3.4 - Alemão	42
2.3.5 - Os italianos	42
2.3.6 - Russo	42
2.3.7 - Outros Países	43
2.3.8 - No Brasil	43
2.3.9 - Em Minas Gerais	50
2.3.10 - Em Santa Rita do Sapucaí	52
3 <sup>ª</sup> QUESTÃO: POR QUE E PARA QUE O ESPIRITISMO?	55
Meditação 6	60
4 <sup>ª</sup> QUESTÃO: QUAIS OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DO ESPIRITISMO?	61
4.1 - <i>DEUS.</i>	61
4.2 - <i>Espírito ou Imortalidade da Alma</i>	64
4.3 - <i>JESUS.</i>	66
4.4 - <i>LIVRE ARBÍTRIO E CAUSAS E EFEITOS.</i>	68
4.5 - <i>Mediunidade</i>	70
4.6 - <i>Perispírito</i>	71
4.7 - <i>Plano Espiritual e a Diversidade dos mundos Habitados</i>	73
4.8 - <i>REENCARNAÇÃO</i>	74
5 <sup>ª</sup> QUESTÃO: O QUE É E COMO É ORGANIZADO O MOVIMENTO ESPÍRITA?	77
I - <i>Introdução</i>	77

2 - <i>Diferenças da Doutrina e do Movimento Espírita</i>	77
3 - <i>Kardec e o Movimento Espírita:</i>	77
4 - <i>O centro espírita</i>	78
5 - <i>História e funcionamento do LEMA em Sta. Rita do Sapucaí - MG</i>	80
6 - <i>O ideal da Unificação</i>	82
7 - <i>O papel do espírita no movimento espírita</i>	82
8 - <i>O Movimento Espírita no futuro</i>	83
<b>2<sup>a</sup> ETAPA - ESTUDO ORIENTADO DO EVANGELHO SEGUNDO ESPIRITISMO</b>	<b>85</b>
INTRODUÇÃO	85
<i>Introdução - I - Finalidade da Obra</i>	86
<i>Introdução - II - Autoridade da Doutrina Espírita</i>	86
<i>Introdução - III - Notícias Históricas</i>	86
<i>Introdução - IV - Sócrates e Platão, precursores da idéia cristã e do Espiritismo</i>	86
<i>Cap. I - Deus e as Três revelações</i>	87
<i>Cap. II - Meu reino não é deste mundo</i>	87
<i>Cap. III - Muitas Moradas na casa de meu Pai</i>	88
<i>CAP. IV - Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo</i>	88
<i>CAP.V - Bem aventureados os aflitos</i>	88
<i>Cap. VI - O Cristo Consolador</i>	89
<i>Cap. VII - Bem aventureados os pobres de espírito</i>	89
<i>Cap. VIII - Bem aventureados aqueles que tem puro o coração</i>	90
<i>Cap. IX - Bem aventureados os mansos e os pacíficos</i>	90
<i>Cap.X - Bem aventureados os que são misericordiosos?</i>	90
<i>Cap. XI - Amar ao próximo como a si mesmo</i>	91
<i>Cap. XII - Amai vossos inimigos</i>	91
<i>Cap. XIII - Que vossa mão esquerda não saiba o que dá a vossa mão direita</i>	92
<i>Cap. XIV - Honrai vosso pai e vossa mãe</i>	92
<i>Cap. XV - Fora da caridade não há salvação</i>	92
<i>Cap. XVI - Não se pode servir a Deus e a Mamon</i>	92
<i>Cap. XVII - Sede Perfeitos</i>	93
<i>Cap. XVIII - Muitos chamados e poucos escolhidos</i>	93
<i>Cap. XIX - A fé transporta montanhas</i>	93
<i>Cap. XX - Os trabalhadores de última hora</i>	94
<i>Cap. XXI - Haverá falsos cristos e falsos profetas</i>	94
<i>Cap. XXII - Não separeis o que Deus juntou?</i>	94
<i>Cap. XXIII - Estranha moral</i>	95
<i>Cap. XXIV - Não por a candeia debaixo do alqueire</i>	95
<i>Cap. XXV - Buscai e Achareis</i>	96
<i>Cap. XXVI - Dai de graça o que de graça recebestes</i>	96
<i>Cap. XXVII - Pedi e dar-se-vos-á</i>	96
<b>3<sup>a</sup> ETAPA - ESTUDO ORIENTADO DO LIVRO DOS ESPÍRITOS</b>	<b>97</b>
INTRODUÇÃO	97
<i>Item I a XII -19/08/95</i>	97
<i>item XIII a XVII -19/08/95</i>	98
LIVRO PRIMEIRO - AS CAUSAS PRIMEIRAS	99
<i>Capítulo I - Deus</i>	99
<i>Capítulo II - Elementos gerais do Universo</i>	99
<i>Capítulo III - Criação</i>	99
<i>Capítulo IV - O Princípio Vital</i>	100
LIVRO SEGUNDO - MUNDO DOS ESPÍRITOS	100
<i>Capítulo I - Dos Espíritos</i>	100
<i>Diferentes ordens e Progressão dos espíritos, Anjos e Demônios(perg. 96 - 131)</i>	100
<i>CAPÍTULO II - Encarnação dos Espíritos</i>	101
<i>CAPÍTULO III - Retorno da vida corporal para a vida espiritual</i>	101
<i>Capítulo IV - Pluralidade das existências (perg. 166 a 188)</i>	102
<i>Capítulo IV - Pluralidade das existências (perg. 189 a 202)</i>	102

<i>Capítulo IV - Pluralidade das existências (perg. 203 a 221)</i>	102
<i>Capítulo V - Considerações sobre a Pluralidade das existências</i>	103
<i>Capítulo VI - A Vida Espírita (223 a 257)</i>	103
<i>Capítulo VI - A Vida Espírita ( 258 a 290)</i>	103
<i>Capítulo VI - A Vida Espírita ( 291 a 329)</i>	104
<i>Capítulo VII - Retorno a vida corporal ( 330 a 378)</i>	104
<i>Capítulo VII - Retorno a vida corporal ( 379 a 399)</i>	104
<i>Capítulo VIII - Emancipação da Alma ( 400 a 418)</i>	105
<i>Capítulo VIII - Emancipação da Alma ( 419 a 455)</i>	105
<i>Capítulo IX - Intervenção dos Espíritos no mundo corporal ( 456 a 480)</i>	105
<i>Capítulo IX - Intervenção dos Espíritos no mundo corporal ( 484 a 524)</i>	106
<i>Capítulo IX - Intervenção dos Espíritos no mundo corporal ( 525 a 557)</i>	106
<i>Capítulo X - Ocupações e Missões dos Espíritos ( 558 a 584)</i>	106
<i>Capítulo XI - Os três reinos ( 585 a 613)</i>	107
LIVRO TERCEIRO - MUNDO DOS ESPÍRITOS	107
<i>Capítulo I - A lei Divina ou Natural</i>	107
<i>Capítulo II - A lei de adoração</i>	107
<i>Capítulo III - A lei do Trabalho</i>	108
<i>Capítulo IV - A lei de reprodução</i>	108
<i>Capítulo V - A lei de conservação</i>	108
<i>Capítulo VI - A lei de destruição</i>	109
<i>Capítulo VII - A lei de sociedade</i>	109
<i>Capítulo VIII - A lei do progresso</i>	109
<i>Capítulo IX - A lei de igualdade</i>	110
<i>Capítulo X - A lei de liberdade</i>	110
<i>Capítulo XI - A lei de Justiça, Amor e Caridade</i>	111
<i>Capítulo XII - Perfeição Moral</i>	111
LIVRO QUARTO - ESPERANÇAS E CONSOLAÇÕES	111
<i>Capítulo I - Penas e gozos terrestres</i>	111
<i>Capítulo II - Penas e gozos futuros</i>	112
CONCLUSÃO	112

**4<sup>ª</sup> ETAPA - ESTUDO ORIENTADO DO LIVRO DOS MÉDIUNS**

INTRODUÇÃO	113
PRIMEIRA PARTE - NOÇÕES PRELIMINARES	113
<i>Capítulo I - Há Espíritos?</i>	113
<i>Capítulo II - O maravilhoso e o sobrenatural</i>	114
<i>Capítulo III - Método</i>	114
<i>Capítulo IV - Sistemas</i>	115
SEGUNDA PARTE - MANIFESTAÇÕES ESPÍRITAS	115
<i>Capítulo I - Ação dos espíritos sobre a matéria</i>	115
<i>Capítulo II - Manifestações Físicas - Mesas Girantes</i>	115
<i>Capítulo III - Manifestações Inteligentes</i>	116
<i>Capítulo VI - Manifestações Físicas</i>	116
<i>Capítulo V - Manifestações Físicas espontâneas</i>	116
<i>Capítulo V - 2<sup>a</sup> parte - Fenômeno de transporte</i>	117
<i>Capítulo VI - Manifestações Visuais</i>	117
<i>Capítulo VII - Bicorporeidade e transfiguração</i>	117
<i>Capítulo VIII - Laboratório do mundo invisível</i>	117
<i>Capítulo IX - Dos lugares assombrados</i>	118
<i>Capítulo X - Da natureza das comunicações</i>	118
<i>Capítulo XI - Sematologia e Tiptologia</i>	118
<i>Capítulo XII - Pneumatografia ou escrita direta - pneumatofonia</i>	118
<i>Capítulo XIII - Psicografia</i>	119
<i>Capítulo XIV - Dos médiuns</i>	119
<i>Capítulo XV - Médiuns escreventes ou psicógrafos</i>	119
<i>Capítulo XVI - Médiuns especiais</i>	120
<i>Capítulo XVII - Formação dos Médiuns</i>	120
<i>Capítulo XVIII - Incovinientes e perigos da Mediunidade</i>	120

<i>Capítulo XIX - Papel dos médiuns nas comunicações espíritas</i>	121
<i>Capítulo XX - Influência Moral dos médiuns</i>	121
<i>Capítulo XXI - Influência do meio</i>	121
<i>Capítulo XXII - Mediunidade nos animais</i>	122
<i>CAPÍTULO XXIII - DA OBSESSÃO</i>	122
<i>CAPÍTULO XXIV - IDENTIDADE DOS ESPÍRITOS.</i>	122
<i>CAPÍTULO XXV - Das Evocações</i>	123
<i>CAPÍTULO XXVI - Perguntas que se podem dirigir aos espíritos.</i>	123
<i>CAPÍTULO XVII - Das contradições e das Mistificações.</i>	124
<i>CAPÍTULO XXVIII - Charlatanismo e Prestidigitação.</i>	124
<i>CAPÍTULO XXIX - Reuniões e sociedades Espíritas.</i>	124
<i>CAPÍTULO XXX - Regulamento: Da sociedade Parisiense de Estudos Espíritas.</i>	125
<i>Capítulo XXXI - Dissertações Espíritas</i>	125
<i>Estudo conclusivo do Livro dos médiuns</i>	125

## Prefácio

Antes de começar esta maravilhosa viagem que é o estudo da Doutrina Espírita, precisamos informar os viajantes sobre o objetivo e as origens deste roteiro.

Conheci o Espiritismo na cidade mineira de Divinópolis, localizada a 120 Km de Belo Horizonte. Porém, na metade do ano de 1989, mudei-me para Santa Rita do Sapucaí, pequena e hospitaleira cidade localizada no sul de Minas, para fazer um curso de engenharia elétrica.

Em Santa Rita encontrei um movimento espírita carinhoso e amável, porém arcaico nas práticas e tradições locais; Centro antigo, com pessoas simples e benevolentes que praticavam o Espiritismo como o pai, avô, etc. os haviam ensinado. Não havia preocupação com o estudo, apenas com a prática natural da mediunidade.

Iniciamos um grupo de estudo e com ele diversas atividades doutrinárias e benéficas, dentre as quais citamos um programa de rádio semanal de uma hora de duração cujo o nome é “Ciência de Luz” e a criação de uma instituição espírita: Lar Espírita Mãos de Amor.

Quando o pequeno grupo de trabalhadores se harmonizou e se dispôs a estudar seriamente a Doutrina e pô-la em prática, começamos a sentir a Espiritualidade a nos acompanhar, nos inspirando, orientando, auxiliando e amparando em todas as dificuldades que apareciam no caminho.

Alguns membros do grupo naturalmente foram desenvolvendo a mediunidade que se encontrava latente. Não demorou muito para que os amigos que estavam conosco no plano espiritual se manifestassem.

Dentre muitos que carinhosamente nos acompanhavam estava um que se apresentou como Cristóvão<sup>1</sup> e que coordenava a equipe espiritual. Sempre gentil, amoroso, sábio, benévole e cuidadoso com cada um de nós, Cristóvão nos conquistou a todos. Suas mensagens psicofônicas ou psicográficas sempre fazendo analogias, citando o evangelho, incitando o trabalho e o amor mostravam sua evolução moral.

Foi sob a inspiração de Cristóvão que começamos o Estudo Orientado da Doutrina Espírita, aliás, eu escolhi o nome Orientado, porque o estudo era orientado por ele. Esta orientação veio na metodologia do estudo e nas perguntas e meditações sugeridas. Iniciamos o estudo pelo Evangelho segundo o Espiritismo que, segundo o Cristóvão, era mais apropriado para criar o clima de amizade e confiança no grupo, além de que a moral evangélica era da mais simples compreensão. Posteriormente estudamos O Livro dos Espíritos e finalmente o Livro dos Mídiuns.

Depois, quando terminamos e verificamos os resultados, o tanto que crescemos, o que aprendemos, resolvemos implantar esta sistemática de estudo para todos que faziam parte do LEMA (Lar Espírita Mãos de Luz).

Algumas pessoas sugeriram que fosse elaborada uma pequena introdução que falasse sobre o que é o Espiritismo, como surgiu, qual sua importância e finalidade e o que é o movimento espírita. Durante o ano de 1995 e 1996 reuni um grupo de pessoas, elaborei uma pequena apostila, que é uma coleção de textos sobre estes assuntos, que chamei de Introdução Orientada ao Estudo da Doutrina Espírita.

Estava completo o Estudo Orientado da Doutrina Espírita. É este trabalho que vocês têm agora em mãos.

Jomar T. Gontijo - Divinópolis, 30 de março de 1998

---

<sup>1</sup> Nota: Em uma das comunicações, Cristóvão comentou que estava sobre a orientação de Padre Victor, um espírito superior, muito conhecido no Sul de Minas. No início deste ano, participando de um encontro de evangelizadores em Sacramento, descobrimos que Padre Victor faz parte da equipe de Eurípedes Barsanulfo, que trabalha na proposta de evangelização de espíritos no Brasil desde a época que estava encarnado.

## Introdução

O objetivo do Estudo Orientado da Doutrina Espírita(EODE) é estudar a Doutrina Espírita de uma forma seqüencial e progressiva de forma a possibilitar seu entendimento amplo e profundo, sua prática, a renovação mental e moral, a integração dos espíritas e ao movimento espírita.

Para conseguir este objetivo, o EODE tem as seguintes etapas:

### **1<sup>a</sup> Etapa - Introdução Orientada ao Estudo da Doutrina Espírita(1OEDE);**

Constituído de 5 questões:

- 1<sup>a</sup> - O que é o Espiritismo.
- 2<sup>a</sup> - Quando e Como surgiu o Espiritismo.
- 3<sup>a</sup> - Porquê e para quê o Espiritismo.
- 4<sup>a</sup> - Quais os princípios do Espiritismo.
- 5<sup>a</sup> - O que é o Movimento Espírita.

Os textos de estudo são próprios, com 12 meditações, 145 perguntas a serem estudadas em 12 reuniões.

### **2<sup>a</sup> Etapa - Estudo Orientado do Evangelho Segundo o Espiritismo(2OESE);**

O Texto é o próprio Evangelho Segundo o Espiritismo de Allan Kardec, com 32 Meditações, 177 perguntas a serem estudadas em 32 reuniões.

### **3<sup>a</sup> Etapa - Estudo Orientado do Livro dos Espíritos(3OLE);**

O Texto é o próprio Livro dos Espíritos de Allan Kardec, com 41 Meditações, 421 perguntas a serem estudadas em 41 reuniões.

### **4<sup>a</sup> - Etapa - Estudo Orientado do Livro dos Médiuns(4OLM);**

O Texto é o próprio Livro dos Médiuns de Allan Kardec, com 39 Meditações, 254 perguntas a serem estudadas em 39 reuniões.

**Serão no total 123 reuniões, 30 meses ou aproximadamente 3 anos, caso a reunião seja semanal, serão redigidas 123 meditações pessoais e estudadas 1128 perguntas.**

A metodologia adotada pelo Estudo Orientado da Doutrina Espírita, testada com sucesso durante 8 anos em Santa Rita do Sapucaí, Sul de Minas, tem como principais características:

**a) Grupos de Estudo(GE):** Com um pequeno número de participantes, sendo recomendado no mínimo 4 e no máximo 12, para permitir a participação efetiva e intensa de todos, a amizade entre os integrantes, que com o tempo de convivência, surge a confiança para compartilhar as dificuldades interiores tais como a timidez, a insegurança, as paixões, etc., visando vencê-las. Para isto, o grupo deve ser o mais constante possível, evitando a saída e entrada de novos membros, realizadas somente nos casos inevitáveis. A harmonia entre os integrantes do GE é fundamental para alcançarmos o principal objetivo que é a renovação mental e moral e não apenas adquirir conhecimentos novos. No GE, haverá os debates dos estudos individuais e a leitura das meditações.

**b) Estudos individuais:** Além do horário do estudo no grupo, cada integrante deve reservar pelo menos uma hora de estudo semanal para fazer a leitura do capítulo estudado, refletir sobre as perguntas sugeridas e redigir a meditação pessoal. É exatamente nestas tarefas individuais, no esforço de responder as perguntas e meditar, que realmente entendemos profundamente os princípios doutrinários e suas diversas consequências, apreendemos, para não mais esquecer.

**c) Meditação:** A meditação é **Pessoal**, isto é, deve ser a expressão dos sentimentos próprios, e não cópia do pensamento de outras pessoas, **simples e natural**, ou seja, não se deve preocupar em escrever bonito ou com palavras difíceis, e sim escrever da forma que vier a cabeça e, finalmente, ela deve ser **Sentimental**, ela deve priorizar o sentimento em detrimento do pensamento, deve expressar mais o nosso coração do que a razão. Ela é

sigilosa, porém, deve ser escrita, pois ela será lida para todo o grupo. Ela não precisa ser datilografada, nem ser de letra bonita, e pode ser de qualquer tamanho, qualquer forma, seja poesia ou prosa, narrativa, conto, etc. A meditação pessoal escrita e lida no grupo é a chave para a integração do mesmo, desenvolvimento pessoal e coletivo, desinibição, fortalecimento da amizade, compartilhamento dos sentimentos e uma série enorme de outras vantagens. **É a chave da metodologia do Estudo Orientado da Doutrina Espírita.**

**d) Atividade prática:** Naturalmente, com o decorrer dos estudos, os integrantes do grupo de estudo sentem necessidade de fazerem alguma coisa juntos, como uma visita ao asilo, um jantar benéfico, etc., uma atividade comunitária ou assistencial qualquer.

A partir de nossa experiência em Sta. Rita sugerimos que os GRUPOS DE ESTUDO devem elaborar, entre os integrantes do grupo, e manter atualizado um procedimento interno que define sua estrutura e funcionamento, especificando principalmente:

- a) Horário de começo e término de reunião, sendo no mínimo uma hora e no máximo duas horas e trinta minutos.
- b) Discriminação das etapas e atividades da reunião, como por exemplo 5 min. para abertura, 40 p/ debate das perguntas, 15 p/ leitura das meditações, 20 p/ preces e irradiações.
- c) Nome completo, endereço e telefone dos participantes, que deve ser distribuído a todos para facilitar contato entre os integrantes.
- d) Avaliação da reunião de tempo em tempo, com cada membro escrevendo uma avaliação como se fosse a meditação pessoal da semana. Sugerimos fazer a avaliação de aproximadamente 10 em 10 reuniões.
- e) Pequeno relatório de cada reunião, feito a cada semana por um integrante diferente, com o objetivo de acompanhar o progresso do grupo e facilitar a avaliação.
- f) Compromisso dos membros com assiduidade e horário, no caso de faltas, justificar com antecedência ao grupo.

Jomar Teodoro Gontijo, Divinópolis, 11 de março de 1998.

## Orientações para a primeira reunião

Acredito que na leitura do prefácio e da introdução o leitor tenha compreendido que o principal ingrediente do Estudo Orientado da Doutrina Espírita(EODE) é a **harmonia**, a amizade entre os participantes do grupo de estudo. Somente esta harmonia, somente com amizade sincera e mútua, é que conseguimos compartilhar as dificuldades íntimas e aceitar o apoio para superá-las.

O Grupo de Estudo (GE) não é uma terapia em grupo. Este não é seu objetivo, porém no decorrer das reuniões, onde os participantes vão paulatinamente se conhecendo e se afinizando, no decorrer dos estudos, na maioria de teor moral, as dificuldades evolutivas de cada participante vão aparecendo e sendo trabalhadas no grupo e fora dele. É maravilhoso perceber, como participante de um GE, a evolução dos participantes e do grupo como todo no decorrer de 3 anos de estudo. É a Doutrina Espírita cumprindo seu verdadeiro objetivo: **a transformação do homem num homem melhor.**

Desta forma, desde a primeira reunião, e principalmente ela, deve-se favorecer ao máximo o conhecimento mútuo dos participantes, supondo que nem todos do grupo se conhecem. O papel do coordenador é o papel do conciliador, do facilitador, do motivador, não só do estudo, mas principalmente da harmonia, sinceridade e amizade no grupo.

Sugerimos que na primeira reunião seja dada uma tarefa que visa facilitar o começo deste conhecimento mútuo e a introdução à metodologia da meditação pessoal. O coordenador pedirá que cada participante faça uma meditação escrita sobre o tema: **Eu, aqui e agora - Meus sentimentos e minhas aspirações.** A instrução deve ser a de escrever o que vier a cabeça e deve ser dado o tempo de aproximadamente 20 minutos para esta tarefa.

Terminado o tempo cada um deve ler sua meditação para o grupo sem tecer comentários. Terminado a leitura, o coordenador deve perguntar a cada um sobre o que acharam da leitura das meditações e aproveitar as considerações para introduzir a metodologia do EODE que, resumidamente, é o estudo do capítulo em casa, o debate das perguntas no grupo e a leitura das meditações pessoais.

Terminado esta tarefa, o grupo deve acordar por consenso sobre definições tais como horário da reunião, especificando se possível horário máximo para chegada, término, avisar um membro do grupo com antecedência o motivo de falha caso necessário, se haverá relatório da reunião ou não, se houver se será feito por uma ou por todos segundo a ordem alfabética, de quanto em quanto tempo haverá uma reunião de avaliação e todas as definições importantes para o bom funcionamento do grupo. No final da introdução citamos algumas sugestões para estas definições. O importante é que todo o grupo aprove as definições e que nenhuma delas fuja ao objetivo do EODE.

Finalmente, distribui-se o texto da Introdução Orientada ao Estudo da Doutrina Espírita, que é o primeiro passo desta maravilhosa viagem que é o conhecimento e vivência da Doutrina dos Espíritos.

Jomar T. Gontijo 10/04/97

## Orientações para melhor aproveitamento nos estudos

O texto desta primeira etapa é um compêndio de diversos autores e obras, algumas considerações pessoais e a intuição de espíritos amigos, principalmente no teor das meditações. O objetivo desta instrução é introduzir o participante do Grupo de Estudo sobre o que é a Doutrina Espírita, sua origem, sua importância, seus princípios, o Movimento Espírita, suas dificuldades e conquistas. Os textos das outras etapas são os próprios capítulos dos livros estudados.

Para melhor aproveitamento, primeiramente leia o texto até chegar às perguntas ou a meditação, ou o capítulo inteiro do livro, se este for o caso. Então, leia as perguntas e tente respondê-las mentalmente. Geralmente a maioria das perguntas já será respondida neste momento. Se existe dúvida em uma ou outra pergunta releia o texto, agora procurando as respostas das perguntas não respondidas.

Geralmente as perguntas são fáceis de responder, em sua maioria encontram-se explícitas no texto. Elas foram elaboradas para facilitar a compreensão da mensagem do capítulo estudado. Mas se elas suscitarem dúvidas que você não consiga resolver sozinho, anote-as e leve ao Grupo de Estudo.

Não é necessário responder as perguntas por escrito, mas as pessoas que queiram fazer isto e possuem disponibilidade de tempo, recomendamos que façam pois exercitarão a capacidade de síntese, registrarão os conhecimentos na memória mais fortemente e terão um registro para consulta futura.

Na reunião do Grupo de Estudo não haverá a leitura do texto ou estudo do capítulo, pois isto já terá sido feito por cada um em sua casa, haverá sim a discussão das perguntas, onde cada um apresentará a interpretação pessoal, acrescentando exemplos, analogias, etc. que darão o brilho da reunião, a exposição e esclarecimento de dúvidas que não puderam ser solucionadas sozinho. Haverá também a leitura das meditações.

A meditação, diferentemente das perguntas, não tem respostas explícitas no texto, elas transcendem o texto e partem para o exclusivo terreno do “eu”.

A meditação possui três características principais:

a) **Pessoal** : Ser expressão do que sente, do que sabe e não cópia do pensamento de outras pessoas ( encarnadas ou não ).

b) **Simples e natural** : Não se preocupar em escrever bonito ou com palavras difíceis, escreva de forma que lhe vier a cabeça.

c) **Sentimental** : Ela deve priorizar o que sentimento em detrimento do que saber, deve expressar mais o nosso coração do que a razão.

A medição deve ser escrita, pois ela será lida para todo o grupo. Ela não precisa ser datilografada, nem ser de letra bonita, e pode ser de qualquer tamanho, de qualquer forma, de poesia ou prosa.

Aqui enfrentamos a maior dificuldade, por causa de nossa pequenez: orgulho, timidez, medo, vergonha, etc., são imperfeições que as vezes possuímos e que nos impede o crescimento. Mas aqui devemos redobrar nossa garra, nossa força no combate destas imperfeições, pois a meditação pessoal escrita e lida no grupo, é a chave para a integração do mesmo, desenvolvimento pessoal, crescimento coletivo, desinibição, fortalecimento da amizade, compartilhamento dos sentimentos e uma série enorme de vantagens.

Se você tiver a perseverança para não desaninar no meio do caminho, a paciência para aguardar a colheita dos frutos e a boa vontade para se dedicar no esforço pessoal do estudo, temos certeza que ao chegar no final da jornada que hoje você inicia junto com seu grupo de estudos, você será uma pessoa diferente, que vê o mundo com outros olhos e que viverá em níveis bem maiores de felicidade e de paz.

## Introdução - I - Finalidade da Obra

1. Como podemos dividir os Evangelhos?
1042418656. Porque a parte moral é inatacável?
1042422736. Qual a finalidade do Evangelho segundo Espiritismo?
1042422176. Onde se encontra a dificuldade da leitura do Evangelho?
1042418176. Qual é a chave para a compreensão do Evangelho?

### Meditação

1. A moral espírita é limitada a moral cristã?
2. A moral cristã é ponto de partida para a moral espírita?

## Introdução - II - Autoridade da Doutrina Espírita

1. Qual a importância do Espiritismo não ser uma criação humana?
1042419376. Onde reside a força do Espiritismo?
1042422576. Podemos confiar em todos os espíritos?
1042422256. O que é o critério do bom senso e da razão?
1042419856. O que é e qual a importância do critério da universalidade?

### Meditação

1. Qual o melhor meio de aperfeiçoar o bom senso e a razão para melhor avaliar as teorias dos espíritos (encarnados e desencarnados)?

## Introdução - III - Notícias Históricas

1. Qual a importância de sabermos os significados dos termos comuns da época de Jesus?
1042419936. Conhecendo como eram vistos os samaritanos no contexto de Jesus, porque ele o utilizou na parábola do bom samaritano?
1042421696. Porquê Jesus combatia tanto o “fermento” dos Fariseus?
1042422416. Quem eram os escribas e os publicanos?

### Meditação

1. Como eu ensinaria a Doutrina de amor, na realidade da época de Jesus?
2. Não encontramos hoje estas mesmas características nos diversos grupos de nossa sociedade?

## Introdução - IV - Sócrates e Platão, precursores da idéia cristã e do Espiritismo

1. Quem foi Sócrates? E Platão?
1042418256. Quais as similitudes da história de Jesus e de Sócrates?
1042422496. Quais os princípios da Doutrina que Sócrates e Platão ensinaram?
1042422656. O que a Doutrina ensina a mais que os filósofos não comentaram?

1042418336. Qual era o sentido de “demônio” na época de Sócrates e Platão?

Meditação

1. Qual ponto de partida do Espiritismo?
2. O Espiritismo começa na Síntese do conhecimento da humanidade?

**Cap. I - Deus e as Três revelações**

1. Qual a diferença entre o Deus de Moisés e o de Jesus?

1042420816. Qual a diferença entre o Deus de Jesus e a concepção de Deus segundo o Espiritismo?

1042420976. Quais as provas da existência de Deus?

1042419056. O que muda em nossa vida quando temos ou não fé em Deus?

1042419456. A concepção que temos de Deus influencia nossas atitudes? Porquê? Como? Dê exemplos?

1042418416. O que são as leis de Deus?

1042418496. Elas são eternas?

1042420336. De que tipos de lei fala Jesus? Porquê?

1042420256. O que são as leis morais?

1042420416. O que significa a aliança da Religião com a Ciência?

1042420896. Porque se diz que os tempos são chegados?

Meditação

1. Como é que sinto Deus em meu coração?

1042421056. Como sinto Deus em minha vida?

1042421136. Qual a importância de Jesus para mim?

1042421776. E a Doutrina?

1042421376. Como eu vivo isto em meu dia a dia?

**Cap. II - Meu reino não é deste mundo**

1. O que queria dizer Jesus quando disse que seu reino não era deste mundo?

1042425776. Porque a moral de Jesus não faria sentido sem a vida após a Morte?

1042423696. Os Judeus sabiam da existência de uma outra vida? Como eles sabiam?

1042427456. Porque Jesus não esclareceu tudo sobre nossa vida futura?

1042426656. O que o Espiritismo fala da vida após a morte?

1042423856. Jesus tem realeza na terra também?

1042428096. O que muda em nossa vida se temos a concepção da existência de uma vida futura?

1042424816. Mas será que a idéia de uma vida após a morte não fará o homem descuidar das coisas da terra?

1042427776. Deus condena os prazeres terrestres?

Meditação

1. Como eu imagino ser a vida futura?

1042427936. Como será a minha vida futura?

1042425616. O que eu posso fazer hoje, para melhorá-la?

### Cap. III - Muitas Moradas na casa de meu Pai

1. O que Jesus quis dizer com estas palavras: “Há muitas moradas na casa de meu Pai”?
1042424336. O que significam planos vibracionais ou plano conscientiais?
1042426576. Estes planos interferem-se uns nos outros? São lugares determinados no Espaço?
1042425856. O que são colônias espirituais?
1042423936. Como podemos dividir os níveis de evolução dos mundos?
1042426016. A que divisão a terra pertence?
1042423056. O espírito permanece atado aos mundos que estão encarnados?
1042423616. Qual é o destino da Terra?
1042424976. O que são mundos de regeneração e quais são suas características?
1042427696. Quando a terra passará para este estágio?

### Meditação

O que posso fazer para ajudar na transformação do mundo em um plano de regeneração?

### CAP. IV - Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo

1. Como era o conhecimento dos judeus da reencarnação?
1042423136. Explique o que significa as palavras “não renasce da água e do espírito”?
1042427856. O que Jesus quis dizer com “ninguém verá o reino de Deus se não nascer de novo”?
1042425696. Qual foi a história de Elias ou João Batista?
1042425056. O antigo testamento fala da reencarnação?
1042423216. Como ficam os laços de família perante a reencarnação?
1042424896. Quais são os limites da reencarnação?
1042427376. Porque a reencarnação é necessária?
1042425936. A doutrina da reencarnação permite a involução?
1042426096. Quais as provas que possuímos da reencarnação?

### Meditação

1. Qual a influência da doutrina das vidas sucessivas em:
  - a) meus relacionamento com pai, mãe, filhos e amigos
  - b) na minha visão do sofrimento e Justiça Divina.
  - c) nos meus sentimentos de esperança e resignação.
  - d) na minha visão de mim mesmo.

## CAP.V - Bem aventureados os aflitos

1. Quem são os causadores ou o causador de nossos sofrimentos?
1042428016. Quais são as causas atuais de nossas aflições?
1042426416. Onde estão e quais são as causas que não se encontram nesta vida?
1042423296. Porque Deus permite que erramos e que soframos?
1042426336. Porque o esquecimento de nossas vidas passadas?
1042426176. Qual a diferença entre resignação e conformismo?
1042423376. Porque a resignação é importante?
1042424176. Porque a felicidade não é deste mundo?
1042423456. É válido a autoflagelação? E quando feita em benefício de outrem?
1042425136. Podemos por fim nas provas do próximo?

### Meditação

1. Quais são meus principais sofrimentos?
1042426256. Quais são os motivos destes sofrimentos?
1042427296. Como posso diminuir meus sofrimentos?

## Cap. VI - O Cristo Consolador

1. Porque Jesus falou que seu jugo era suave e seu fardo era leve?
1042425216. Porque ele prometeu outro Consolador?
1042424256. Porque se diz que o Espiritismo é o Consolador Prometido?
1042427136. O que mostra o Espiritismo aos homens?
1042424016. “Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro mandamento; Instruí-vos, eis segundo. ”Qual a importância destas palavras?

### Meditação

1. O que tenho aprendido na Doutrina e o que tenho aprendido, tenho botado em prática?

## Cap. VII - Bem aventureados os pobres de espírito

1. Como podemos entender o significado das palavras “pobres de espírito”?
1042423536. Porque a humildade é importante para o espírito?
1042424656. O que Jesus quis ensinar quando disse que todo aquele que se eleva será rebaixado?
1042426496. Porque sábios e prudentes não sabem coisas que foram reveladas aos simples e pequenos?
1042427216. Porque o orgulho é uma das piores chagas da humanidade?

Meditação

1. Sou orgulhoso ou humilde, como me sinto assim, porque?  
1042426816. Como posso conquistar a humildade?

**Cap. VIII - Bem aventureados aqueles que tem puro o coração**

1. Quais são as qualidades que Jesus chamou de “pureza de coração”?  
1042427536. Porque Jesus escolheu as crianças com símbolo desta “pureza”?  
1042423776. Porque a verdadeira pureza não está apenas nos atos?  
1042424096. O erro no pensamento é tão grave quanto o agir errando?  
1042427616. Porque é o que sai da boca é que enlameia o homem?  
1042424416. Qual é o significado de escândalo nos Evangelhos?  
1042424496. Porque é preciso que haja escândalo no mundo?  
1042424576. Sempre haverá escândalo no mundo?  
1042424736. Devemos ser motivos de escândalo? Porque?

Meditação

1. Como tornar puro meus pensamentos se estou tão acostumados com a impureza?

**Cap. IX - Bem aventureados os mansos e os pacíficos**

1. Porque Jesus condena a violência e cólera?  
1042425296. O que significa “Bem aventureados os que são brandos, porque eles herdarão a Terra.”?  
1042425376. O que é a afabilidade e a doçura?  
1042426736. Porque a paciência é um caridade?  
1042425456. Qual a importância de “perdoar aos que Deus colocou sobre seus caminhos para serem instrumentos de seus sofrimentos e submeter sua paciência a provação”?  
1042425536. Qual a diferença entre obediência e resignação?  
1042426896. Qual a diferença entre resignação e comodismo?”  
1042426976. O que a cólera?

Meditação

1. Qual é o limite da minha mansuetude?

**Cap.X - Bem aventureados os que são misericordiosos?**

1. O que é a misericórdia?  
1042427056. Quais as características de quem é misericordioso?

- 1042428336. Porque Jesus nos recomenda reconciliarmos com nosso adversário enquanto estamos com ele?
- 1042428416. Qual a importância do perdão?
- 1042428816. Segundo Jesus qual é o sacrifício mais agradável a Deus?
- 1042428896. Qual é a que mascaramos nossos defeitos e reparamos nos do próximo?
- 1042428976. Qual a diferença entre a análise criteriosa, feita objetivando censurar o mal e julgamento sem critérios dos defeitos alheios, objetivando o descrédito desta pessoa?
- 1042428496. O perdão significa que estaremos livres das consequências do mal praticado?
- 1042428656. É lícito estudar os defeitos dos outros?

### Meditação

- 1. Qual a melhor maneira que posso reconciliar com meu adversário?

## Cap. XI - Amar ao próximo como a si mesmo

- 1. Porque “Amar ao próximo como a si mesmo” é maior de todos os mandamentos?
- 1042428176. Qual o significado de “Dai a César o que é de César”?
- 1042428576. Porque o homem dominado pelos instintos está mais próximo do ponto de partida do que do ponto de chegada?
- 1042428736. Porque existem criaturas que derramam os tesouros de amor, de seus corações, em animais, plantas, e mesmo em objetos materiais? Como são elas?
- 1042428256. Porque nosso afeto nos torna egoístas?
- 1042414656. Quais são os efeitos da lei do amor?
- 1042417696. O que é o egoísmo?
- 1042415376. Porque somente a fé pode inspirar a verdadeira caridade?

### Meditação

## Amor

## Cap. XII - Amai vossos inimigos

- 1. Qual o significado do amor nas palavras de Jesus “Amai vossos inimigos”?
- 1042415136. Como os espíritas devem ver os inimigos e os adversários?
- 1042413616. E os inimigos desencarnados?
- 1042415456. O que Jesus quis dizer com “se alguém bate na face direita, apresentai-lhe também a outra”?
- 1042417856. Porque a vingança é incoerente com o pensamento espírita e cristão?
- 1042416976. O que podemos dizer das vinganças n formo de duelo de Morte?

Meditação

1. Como posso dissipar de meu coração as mágoas e ressentimentos das pessoas que nos fizeram mal?

**Cap. XIII - Que vossa mão esquerda não saiba o que dá a vossa mão direita**

1. Qual o mérito de fazer o Bem sem ostentação?
1042417536. Qual a lição do óbolo da viúva?
1042415536. O que você entende por fazer o bem pelo prazer de fazê-lo?

Meditação

- 1 . Qual é o sacrifício pessoal que faço para o bem do próximo?
- 2 . Qual o bem que faço?
- 3 . Porque faço?

**Cap. XIV - Honrai vosso pai e vossa mãe**

1. Qual os significado especial da nossa família perante o nossos próximos?
1042416256. O que é a família espiritual e a família carnal?
1042415616. O que você entende da intenção de Jesus quando perguntou “quem são meus pais e meus irmãos”?

Meditação

1. Como é minha convivência com minha família?
1042412816. O que posso fazer para melhorá-la?

**Cap. XV - Fora da caridade não há salvação**

1. O que é a caridade como entende Kardec e Jesus?
1042412896. Porque a moral de Jesus e dos Espíritos colocam a caridade como a virtude máxima?
1042416336. Como podemos entender a palavra “Salvação”?
1042413936. Porque o orgulho e o egoísmo podem impedir-nos de sermos “Salvos”?
1042417136. Qual a grande lição do “Bom samaritano”?

Meditação

Qual é a relação entre a caridade e o amor?

## Cap. XVI - Não se pode servir a Deus e a Mamon

1. Porque é difícil um rico entrar no Reino dos Céus?
1042417456. Qual a lição da parábola dos talentos?
1042417616. Porque existe desigualdades de riquezas?
1042415856. Segundo os espíritos, qual é a verdadeira riqueza? Porque?
1042414176. Qual o valor das riquezas no mundo?

### Meditação

1. Qual o uso que faço dos recursos financeiros que possuo?

## Cap. XVII - Sede Perfeitos

1. O que é a perfeição que Jesus indica?
1042414256. Cite as virtudes que Kardec reconhece num homem de bem?
1042417296. O que é o bom espírita?
1042413856. O bom espírita é um homem de bem? Justifique.  
O bom espírita é uma terra fértil segundo a parábola do semeador

### Meditação

1. Como diminuir a preguiça, o orgulho, a vaidade, o egoísmo, a maldade e mesquinhez de nosso espírito?

## Cap. XVIII - Muitos chamados e poucos escolhidos

1. O que podemos entender como a veste nupcial da parábola do Festim de bodas? (transcenda a explicação de Kardec no Evangelho)
1042414416. O que se entende por ser escolhido?
1042414496. Com suas palavras explique porque a salvação não pode ser larga e espaçosa?
1042414016. Como somos reconhecidos como verdadeiros cristãos?
1042416496. Ao espírita muito foi dado? Dê sua opinião?

### Meditação

1. Nós, espíritas, somos escolhidos?

### Cap. XIX - A fé transporta montanhas

1. O que é e qual a importância da fé?
1042416576. Qual é a condição da fé para que ela seja inabalável?
1042416736. Por que?
1042412976. Só a fé salva? (Responda baseando-se na passagem da figueira seca)
1042417216. A fé é a base da regeneração humana?
1042416656. Se é por que?

### Meditação

1. Como devemos pregar nossa fé?
1042414576. O medo pode conviver com a fé verdadeira, com a fé raciocinada?

### Cap. XX - Os trabalhadores de última hora

1. Porque Constantino, espírito protetor, afirma que os espíritos são os trabalhadores de última hora? Você concorda com ele? Justifique?
1042414736. Qual a idéia de Erasto sobre a missão dos espírita? Redija uma crítica sobre a comunicação de Erasto. Use o bom senso.
1042414336. No seu entendimento, explique porque Jesus afirmou que no reino dos céus os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos.

### Meditação

1. Tenho cumprido o meu papel como espírita?

### Cap. XXI - Haverá falsos cristos e falsos profetas

1. Qual era a missão dos profetas?
1042415056. O que é o milagre dos profetas?
1042416816. Como reconhecer um verdadeiro profeta?
1042415936. Dê exemplos de como os falsos profetas se caracterizam?
1042415696. Se são espíritos desencarnados que nos trazem informações, porque duvidar deles?
1042416896. Em reuniões sérias deve-se sempre analisar as mensagens? Mesmo vindo com nomes de personalidades?

### Meditação

1 - Para aqueles que ouvem minhas palavras e vêem meus exemplos (família, amigos) sou um verdadeiro profeta?

### Cap. XXII - Não separeis o que Deus juntou?

1. A lei que rege o casamento é humana ou Divina?

1042416096. Qual é a parte Divina no casamento?

1042413376. O divórcio é contrário a Lei de Deus? Porquê?

1042417056. O divórcio é aconselhado?

1042417376. Qual é a situação que o divórcio é aconselhado?

### Meditação

1 - Como reconhecer que é a “lei do amor” que nos une(cônjuges ou namorados) e não uma outra coisa?

### Cap. XXIII - Estranha moral

1. Como o Espiritismo entende o “odiar Pai e Mãe e sua própria vida”?

1042414816. Porque Jesus coloca a separação do Pai e Mãe com o condição para segui-lo

1042415776. Porque a separação é necessária ao progresso?

1042414096. O que significa deixar os mortos enterrar os mortos?

1042413056. O que Jesus quis dizer com “não creiais que eu vim trazer a paz mas a divisão”?

Como entender Jesus e confiar no Evangelho se é possível que ele esteja terrivelmente adulterado?

### Meditação

1. Quais as dificuldades que a participação no Movimento Espírita tem me trazido; e quanto tenho crescido com estas dificuldades?

### Cap. XXIV - Não por a candeia debaixo do alqueire

1. Se Jesus mandava “não por a candeia debaixo do alqueire” porque falava em parábolas?

1042413456. Mesmo dizendo isto porque Jesus mandou seus discípulos não irem aos gentios?

1042417776. Mas não eram os gentios, os ignorantes, os “doentes” que precisam de médicos?

1042416016. O que é a coragem da fé e qual a sua importância?

1042413136. Como entender as palavras “carregar sua cruz e salvar a vida”?

### Meditação

1. Pense na divulgação da Doutrina.

- a) Como?
- b) De que forma?
- c) Quando?
- d) Onde?
- e) Com quem?
- f) E com quais Objetivos?

### Cap. XXV - Buscai e Achareis

1. Como entender “buscai e Acharei”?

1042413216. “Olhai as aves do céu” e “Olhai os lírios no campo” não parece um convite de Jesus a conformidade e a preguiça?

1042413296. Onde devemos intensificar nossa busca segundo Jesus? No ouro?

#### Meditação

1. O que tenho buscado na minha vida?

1042414896. Tenho sido perseverante nesta busca?

1042414976. O que encontrei no caminho desta busca?

1042413536. Porque meios tenho buscado?

### Cap. XXVI - Dai de graça o que de graça recebestes

1. O que pensar dos que cobram pelos dons mediúnicos? E dos espíritos que os assistem?

1042415216. Se Deus não vende nem suas benções, nem seu perdão, nem seu ingresso no céu, como entender as promessas?

1042413696. Porque algumas vezes as previsões dos médiuns profissionais (que cobram) funcionam?

#### Meditação

1. Como evitar que as credices, as bajulações e a idolatria das pessoas mais simples com relação aos fenômenos mediúnicos que se processam conosco?

### Cap. XXVII - Pedi e dar-se-vos-á

1. Discuta as condições da prece que Jesus mencionou?

- Não se colocar onde todos vejam
- Ore no silêncio do seu coração

- Não será ouvido pela quantidade de palavras
- Será ouvido pela sinceridade
- Perdoar antes de orar
- humildade

Meditação

Eu, Deus, Meu próximo, quem precisa da prece?

### **3ª Etapa - Estudo Orientado do Livro dos Espíritos**

Seguindo a filosofia do LEMA, centrada no estudo sistematizado e na sua vivência, e continuando a proposta do estudo orientado das obras da codificação, entregamos a vocês o Estudo Orientado do Livro dos Espíritos.

Este estudo iniciou-se elaborado pelo Fábio A. R. Nascimento na metade do ano de 1995, quando era coordenador do GE2(Grupo de Estudo 2). Ele é responsável pelo estudo da Introdução do Livro dos Espíritos. Após Vladas assumir a coordenação do GE2, eu assumi a elaboração do estudo como coordenador do DED (Departamento de Estudo e Divulgação) do LEMA.

Este estudo segue a mesma orientação do Estudo Orientado da Doutrina Espírita, sendo agora o texto de estudo o próprio Livro dos Espíritos.

#### ***Introdução***

Item I a XII -19/08/95

*Fábio A.R. Nascimento*

Cada pessoa é um universo diferente. Sendo assim enxergar o mundo por uma óptica diferente, do mesmo modo que se colocarmos um vaso no centro da mesa e pedir para que as pessoas que estão ao redor o descreva. As descrições serão de acordo com o lado do vaso que cada um enxerga.

Somente alguém com percepção suficiente para enxergar todos os lados do vaso poderia descrevê-lo com exatidão. Esta pessoa seria a portadora da visão ontológica.

Nós estamos começando o estudo do Livro dos Espíritos em busca de revelações, de conhecimentos, de incentivo para nossa própria transformação, enfim, estamos em busca da verdade.

Mas neste mundo, sabendo disso ou não, estamos todos em busca da verdade, só que eu a vejo de um jeito, meu amigo de outro, minha mãe de outro ainda.

Então quem tem a verdade ontológica? Somente Deus. Os espíritos superiores se aproximam cada vez mais da verdade ontológica, à medida que compreendem as leis da natureza e enxergam o mundo de uma posição mais elevada.

Quantas vezes ficamos presos em nossos próprios defeitos, sofremos as paixões da Terra, sentimos raiva por egoísmo, nos viciamos por coisas absurdas porque não sabemos controlar nossa vontade?

Por que sofremos tanto com o barulho do mundo e ainda assim gostamos dele? O pior é que sabemos o quanto é alivante ligar ao fundo um som, uma música tranquilizante e olhar a paisagem pela janela, mas nos negamos a fazê-lo.

De onde será que estamos vindo para sermos tão escravos destas paixões? Por que tanta coisa e eu não faço?

Intrigado por estas questões ao iniciar o estudo de O Livro dos Espíritos eu proponho ao grupo, lembrando o que Jesus pregou: “Conheça a verdade e ela vos libertará”, a meditar comigo:

“Como pode a busca da verdade trazer liberdade, ou ainda como pode o conhecimento trazer renovação, ou como pode o estudo trazer evolução?”

- 1) Se te perguntarem se você é espírita ou espiritualista, o que você responderia? Por quê?
- 2) O que seria alma para os materialistas e como a Doutrina Espírita a nomeou?
- 3) O que seria alma para os panteístas e como a Doutrina Espírita a nomeou?

- 4) O que seria alma para os espíritas? Como subdividí-la, ou seja, como separá-la conforme os nossos estágios de evolução?
- 5) Por que os sábios da época não fixaram suas atenções e promoveram estudos sérios e dignos a respeito das mesas girantes?
- 6) Certas pessoas dizem que os fenômenos apresentavam fraudes freqüentemente. Supondo mesmo que isso tenha podido ocorrer algumas vezes, seria isso uma razão para negar o fato?
- 7) Cite alguns exemplos curiosos que mostram que os fenômenos das mesas girantes eram uma intervenção de forças inteligentes?
- 8) Era sempre necessário alguém por perto para ocorrerem as manifestações? Estas pessoas eram especiais?
- 9) Já que as pessoas tinham que encostar os dedos sobre o cesto ou o lápis para que ele escrevesse, não seria assim bem possíveis as fraudes? Não poderiam as próprias pessoas estarem forçando as respostas?
- 10) Quando dizemos os atributos da Divindade citados no livro estamos já dizendo a última palavra sobre Ele, ou seja, já o estamos definindo bem?
- 11) Qual a diferença entre alma e espírito segundo a D.E. ?
- 12) Quando desencarnamos, o que acontece com o perispírito?
- 13) Como você enxerga o que as outras religiões chamam de anjos, demônios, etc.?
- 14) Por que reencarnar?
- 15) Onde vivem os espíritos?
- 16) Como distinguir um bom de um mau espírito? Poderia um bom espírito participar da brincadeira do copo?
- 17) Existem erros irreparáveis para o espírito?
- 18) Porque a ciência tradicional não abraça o Espiritismo? Por que o Espiritismo não é da alça da ciência?
- 19) Comente a frase: “Ao que se chama razão não é, freqüentemente, senão orgulho disfarçado”.
- 20) As pessoas de fora comentam e tiram suas conclusões precipitadas sobre o Espiritismo, julgando conhecê-lo o bastante a ponto de negá-lo. Leia o último parágrafo da pág. 25 e comente essa questão.
- 21) Qual é a relação entre o nosso comportamento e a categoria dos espíritos que nos cercam?

#### item XIII a XVII -19/08/95

Pense na idéia geral que estes cinco últimos itens estudados na introdução de O Livro dos Espíritos tenta nos passar. Será que dá para relacionar esta idéia geral com a frase de Jesus: “Têm olhos e não vêem, têm ouvidos e não ouvem”? Pensando nisso, propomos uma meditação que levaria como título a frase de Kardec: “Enquanto que o homem superficial não vê numa flor senão uma forma elegante, o sábio nela descobre tesouros pelo pensamento”.

- 21) O que dizer daqueles que julgavam as manifestações espirituais por simplesmente não conhecê-las direito? (1º parágrafo do item VIII). Será que não acontece o mesmo com o Espiritismo hoje em dia?
- 22) No caso de possibilidade de comunicação com os espíritos, poderíamos obter respostas sérias simplesmente porque nós as desejamos? Ou serão necessários outros pré requisitos?
- 23) Lembrem-se de Chico Xavier. Façam consigo mesmos uma breve lembrança de sua história, sua educação. Agora pensem na quantidade e no conteúdo de suas obras, seus livros. Cada um de seus livros tem assuntos mais surpreendentes que os outros, revelações incríveis, reflexões riquíssimas. Qual seria o caráter de sua missão na Terra? De que recursos disporia? Será ele um dos casos de que fala a antepenúltima frase do 2º parágrafo do item IX?
- 24) No final do 2º parágrafo do item X encontramos a frase: “a solidez dos seus princípios não é tão potente para afastar o mal”. O que isso quer dizer?

- 25) Comente a frase de Jesus: “Têm olhos e não vêem, têm ouvidos e não ouvem”.
- 26) Que dizer daquilo que alguns pensam: “o espiritismo é coisa do Diabo” ?
- 27) As manifestações espíritas são uma fraude, pois só manifestam-se espíritos de pessoas famosas, além do mais, estas pessoas continuam do lado de lá exatamente como eram aqui. Argumente contra esta afirmação.
- 28) Comente a frase de Jesus: “Os grandes serão rebaixados e os pequenos elevados”.
- 29) Com que recursos podemos contar quando estamos querendo verificar se a identidade de certos espíritos é verdadeira ou não?
- 30) O nome que os espíritos nos dão em suas comunicações nos são importantes? Dê sua opinião.

### **Livro Primeiro - As causas Primeiras**

#### **Capítulo I - Deus**

- 31) Podemos definir Deus? Por que?
- 32) Qual a diferença do Deus das outras religiões e da concepção de Deus espírita?
- 33) Será que o universo não foi criado pelo acaso, pelo caos, pela combinação fortuita?  
Justifique?
- 34) Explique com suas palavras porquê “Deus é a suprema inteligência”?
- 35) Como podemos entender a pergunta número 11: “ver e compreender Deus”?
- 36) Quais os atributos de Deus que já percebemos? Você consegue perceber outros atributos?
- 37) O que é o Panteísmo e qual a opinião espírita sobre o Panteísmo?

Meditação 1:

O que a existência de Deus, Todo poderoso, soberanamente justo e bom representa em minha vida?

#### **Capítulo II - Elementos gerais do Universo**

- 38) O que você entende que são os “limites fixados por Deus” ao conhecimento do homem?
- 39) Quais são os elementos gerais do Universo? Defina-os?
- 40) O que é o Fluido Cósmico Universal?
- 41) O que quer dizer a expressão “Tudo está em tudo”?

Meditação 2:

Como os princípios: Matéria, Espírito e Fluido Cósmico Universal estão no meu ser? Qual a importância de cada um? De que este conhecimento me serve na vida prática?

#### **Capítulo III - Criação**

- 42) Como é a formação dos mundos?
- 43) O que o Espiritismo diz da influência dos astros (astrologia)?
- 44) Como surgiu a vida na terra?
- 45) O que a Doutrina fala a respeito do Adão?
- 46) De onde veio a diversidade das raças humanas?
- 47) O que o Espiritismo fala da vida em outros planetas?

- 48) Quais as discrepâncias da idéia bíblica e da ciência a respeito da criação do planeta?

Meditação 3:

Por que milhões de pessoas ainda acreditam em Adão e Eva, na criação literalmente como diz a Bíblia? E eu? Acredito nas histórias da Gênesis bíblica? Por que?

## Capítulo IV - O Princípio Vital

- 49) O que é o princípio vital, de onde ele vem e o que acontece com ele após a morte?  
50) Explique com suas palavras o que são instinto e inteligências e quais as suas diferenças?

Meditação 4:

Quais as coisas que faço que são instintivas e quais que são racionais? O que domina em mim o instinto ou a inteligência? Isto é bom ou ruim para mim?

## ***Livro Segundo - Mundo dos Espíritos***

### Capítulo I - Dos Espíritos

#### **Origem, natureza, mundo, forma, ubiqüidade e corpo dos espíritos(perg.76-95)**

- 51) Porque os Espíritos responderam diferentemente a pergunta numero 23 e a numero 76? Por que é usada a palavra espírito para duas coisas diferentes?  
52) Quando usualmente em nossa conversas, usamos a palavra “espírito”, queremos dizer princípio inteligente ou seres inteligentes que vivem além da matéria, ou seja, no sentido da questão 23 ou no da questão 76 ?  
53) De que são formados os espíritos ? Fale a respeito da sua constituição. OBS\*\* (Daqui para frente os espíritos serão considerados como seres individualizados).  
54) Fale sobre a criação dos espíritos?  
55) Deus é eterno e o espírito imortal. O que você entende desta frase ?  
56) Fale sobre o mundo dos espíritos?  
57) Fale sobre a forma dos espíritos, sua velocidade e se possuem o dom da ubiqüidade ?  
58) Fale sobre o perispírito? (Não se restrinja apenas às informações do Livro dos espíritos)

Meditação 5:

Eu não tenho um espírito, eu sou um espírito e tenho um corpo.

#### **Diferentes ordens e Progressão dos espíritos, Anjos e Demônios(perg. 96 - 131)**

- 59) Os espíritos são todos iguais ? O que diferencia um espírito do outro ?  
60) Quantas ordens ou classes de espírito existem ?  
61) Fale sobre as três ordens da escala espírita de Kardec ?  
62) Fale as características de :  
A. Espíritos impuros ;

- B. Espíritos Levianos;
- C. Espíritos pseudo sábios ;
- D. Espíritos neutros ;
- E. Espíritos batedores e perturbadores ;
- F. Espíritos benevolentes ;
- G. Espíritos sábios ;
- H. Espíritos de sabedoria ;
- I. Espíritos superiores ;
- J. Espíritos puros ;

63) Fale sobre a criação dos espíritos ?

64) Fale sobre a evolução dos espíritos ?

65) Fale sobre o livre arbítrio, como surge e que influencias recebe ?

66) O que são anjos e demônios, o espírita usa as palavras anjo e demônio ? Por que não ?

Meditação - 6 :

Em qual classe dos espíritos eu estou ? Por que ?

## CAPÍTULO II - Encarnação dos Espíritos

- 67) O que é e qual o objetivo da encarnação dos espíritos ?
- 68) Qual a necessidade da encarnação ?
- 69) Qual a diferença da alma e do espírito ?
- 70) De que é constituído o homem ?
- 71) É possível um homem sem alma ?
- 72) Qual a diferença de alma e princípio vital ?
- 73) O que é a áurea que circunda o corpo ?
- 74) Faça considerações sobre materialismo ?

Meditação -7

Qual o objetivo desta minha encarnação ?

## CAPÍTULO III - Retorno da vida corporal para a vida espiritual

- 75) O que é a individualidade ?
- 76) O que é a morte ?
- 77) Nós mantemos nossa individualidade depois da morte ? Prove .
- 78) Fale sobre as características da morte ou desencarne .
- 79) O que é a perturbação do espírito no momento da morte e quais suas características ?

Meditação - 8

Você está pronto para morrer?

## Capítulo IV - Pluralidade das existências (perg. 166 a 188)

- 80) .Explique com suas palavras a finalidade da reencarnação?
- 1042413776) Alguns espíritos reencarnarão mais do que os outros? Por que?
- 1042416176) Por que a reencarnação está fundamentada na justiça divina?
- 1042415296) Sobre a reencarnação em mundos diferentes responda:
- 1042416416) Podemos reencarnar fora da terra e depois voltar a terra?
- 926320864) Um espírito precisa passar por todos os mundos para chegar à perfeição?
- 926318144) Um espírito pode reencarnar em um mundo inferior àquele em que está?
- 926318384) O corpo e perispírito de espíritos de outros planetas são diferentes dos nossos?
- 926319344) O espírito escolhe seu próprio corpo?
- 926318464) Fale sobre a reencarnação de espíritos puros?

Meditação - 9

Quais as dificuldades que eu enfrento neste planeta? Porque reencarnei neste Planeta.?

## Capítulo IV - Pluralidade das existências (perg. 189 a 202)

- 90) Fale sobre a origem e a progressão dos espíritos.
- 91) O espírito pode retroagir socialmente? E espiritualmente, isto é, moral e intelectualmente?
- 92) O que representa a vida na ótica de um espírito imortal em evolução?
- 93) Por que morrem crianças? Como explicar isto se acreditamos em apenas uma existência, perante a justiça Divina?
- 94) Comente sobre o sexo dos espíritos, o objetivo da reencarnação em homens e mulheres. Por que médiums videntes vêem espíritos como homens ou mulheres?

Meditação - 10

O que é verdadeiramente o sexo. Pensando em evolução, porque “escolhi” tal sexo e tal condição social para reencarnar no planeta?

## Capítulo IV - Pluralidade das existências (perg. 203 A 221 )

- 95) A doutrina da reencarnação destroi os laços de família?
- 96) As virtudes espirituais são hereditárias ? Por que ?
- 97) Se as virtudes espirituais não são hereditárias porque se diz “tal pai tal filho”, ou seja, filhos são muito parecidos com seus pais?
- 98) Qual é a missão dos pais na reencarnação?
- 99) Como ficam “os traços de caráter moral” e os “traços de caráter físico” através das reencarnações?
- 100) O que são as idéias inatas?
- 101) Pode uma faculdade intelectual ou artística ficar adormecida em uma encarnação ? Por que ?

Meditação - 11

Pensando na minha família, porque “escolhi” tal família em tal condição para reencarnar no planeta? Sou simpático ou antipático à minha família?

### Capítulo V - Considerações sobre a Pluralidade das existências

- 102) Qual a diferença entre a mentepsicose de Pitágoras e a reencarnação ?
- 103) Compare com suas palavras a doutrina da reencarnação com a doutrina de uma vida apenas?
- 104) Elabore perguntas que não são respondidas pela doutrina de apenas uma vida?
- 105) Cite um caso que fale de reencarnação nos evangelhos?

Meditação - 12

Como a Doutrina da Reencarnação influencia minha vida, minha relação com outras pessoas, minhas reações, as coisas que acontecem comigo?

### Capítulo VI - A Vida Espírita (223 a 257)

- 106) O que significa a palavra errante?
- 107) Porquê você acha que Kardec adotou esta expressão? Qual é a expressão mais usada hoje?
- 108) O que é e quanto tempo dura o estado de Erraticidade?
- 109) Como é a vida do espírito no estado errante, ele pode progredir?
- 110) O que são mundos transitórios?
- 111) Como é o tempo para os espíritos, seu conhecimento do passado e do futuro?
- 112) Como é a visão dos espíritos, o que vem a ser a visão de conjunto?
- 113) Como é a audição dos espíritos, como é a música espiritual?
- 114) A que se reduzem as necessidades e os sofrimentos dos espíritos?

Meditação - 13

Leia o item 257 - “Ensaio teórico sobre a sensação nos espíritos” e elabore uma comparação entre suas sensações e as sensações dos espíritos.

### Capítulo VI - A Vida Espírita ( 258 a 290)

- 115) Explique com suas palavras como é a escolha das provas da vida?
- 116) Existe reencarnação compulsória? Em que casos?
- 117) Por que os espíritos escolhem provas penosas para a vida? Explique com suas palavras?
- 118) O que demonstra autoridade e poder no plano espiritual?
- 119) Fale sobre as relações dos espíritos entre si?
- 120) Como é a linguagem dos espíritos?

Meditação - 14

Releia a pergunta 281 - A resposta termina: Não vedes o mesmo entre vós. Pense sobre isto e faça uma meditação sobre a origem da maldade?

### Capítulo VI - A Vida Espírita ( 291 a 329)

- 121) Fale sobre o ódio e o amor entre os espíritos desencarnados?
- 122) O que dizer da teoria de Almas Gêmeas?
- 123) Como é a lembrança de um espírito desencarnado de sua vida terrena?
- 124) Será que todos os espíritos lembram de todas as suas vidas passadas?
- 125) Como ficam as idéias dos espíritos após o desencarne?
- 126) Comente a validade das manifestações do dia dos finados.

Meditação - 15

Qual o melhor comportamento que posso ter num velório e num enterro? Qual a melhor forma de lembrar os mortos?

### Capítulo VII - Retorno a vida corporal ( 330 a 378)

- 126) O espírito pode escolher o corpo e as provas da sua nova encarnação?
- 127) O que é a perturbação espiritual que acontece no momento da reencarnação?
- 128) Em que momento é feita a união da alma com o corpo?
- 129) Qual a utilidade de mortes tão prematuras(durante a gravidez)?
- 130) Comente a pergunta 356.
- 131) Como o Espiritismo vê o aborto voluntário? Qual o único caso que é recomendado?
- 132) Qual a influência do organismo nas faculdades do espírito?
- 133) Como o Espiritismo vê o idiotismo e a loucura?

Meditação - 15

Tenho aproveitado a oportunidade da minha reencarnação?

### Capítulo VII - Retorno a vida corporal ( 379 a 399)

- 134) O que é o estado da infância para o espírito?
- 135) O que acontece na adolescência?
- 136) Por que das antipatia e simpatia entre pessoas que não se conheciam?
- 137) Por que não nos lembramos de nossas vidas passadas?
- 138) Como podemos saber o que fizemos em nossas vidas passadas?

Meditação - 16

Analizando minhas tendências nesta vida, posso dizer que na vida passada eu ...

## Capítulo VIII - Emancipação da Alma ( 400 a 418)

- 139) O que acontece com a alma durante o sono?
- 140) Quais as duas espécies de sonho que existem?
- 141) Como distinguir uma da outra?
- 926321424) Por que a questão de sintonia é importante no sonho?
- 926321425) Qual é a dificuldade de se lembrar dos sonhos?
- 926321426) Um sonho pode prever o futuro? Se sim, de que forma?
- 926321427) O que adianta o sonho se nos esquecemos dele?
- 926321428) É possível encontro entre pessoas vivas durante o sono?

Meditação - 17

Qual foi meu sonho ou experiência mais interessante durante o sono?

## Capítulo VIII - Emancipação da Alma ( 419 a 455)

- 147) Comente a frase: “o Espírito não está encerrado no corpo como numa caixa: irradia para todos os lados”
- 926319104) O que acontece durante a letargia e catalepsia?
- 926319105) O que é o sonambulismo natural?
- 926319106) O que é o sonambulismo magnético ou provocado?
- 926319107) Quais são as faculdades observada em sonâmbulos?
- 926319108) O que é o êxtase?
- 926319109) O que é a segunda vista?
- 926319110) Como podemos desenvolver a segunda vista?

Meditação - 18

Estou desenvolvendo minhas faculdades anímicas( da alma, desdobramento, segunda vista etc)?

## Capítulo IX - Intervenção dos Espíritos no mundo corporal ( 456 a 480)

- 155) Como você se sente sabendo que há uma “multidão” de espíritos a sua volta?
- 926320944) Quanto os espíritos influenciam em nossa vida? Como?
- 926320945) Como saber se a influência é boa ou ruim?
- 926320946) Porquê Deus permite a influência maléfica?
- 926320947) Com o evitar a influência maléfica?
- 926320948) O que vem a ser possessão?
- 926320949) Qual a profilaxia deste problema? E qual a importância da prece neste caso?
- 926320950) O que Kardec chama de convulsionários?

Meditação 19

Como eu tenho sentido a influência dos espíritos em minha vida?

### Capítulo IX - Intervenção dos Espíritos no mundo corporal ( 484 a 524)

- 162) Como é a afeição dos espíritos?
- 163) Os espíritos sofrem por nós? De que forma?
- 164) O que venha a ser o espírito protetor, explique com suas palavras.
- 165) O protetor nos protege do mal? De que forma?
- 166) O protetor está sempre conosco, sempre precisaremos dele?
- 167) Qual é o grau de superioridade espiritual do protetor?
- 168) O que são espíritos protetores de coletividade?
- 169) O que é o pressentimento?
- 926317184) O que é a voz da consciência?

Meditação 19

O que o meu espírito protetor acha de mim?

### Capítulo IX - Intervenção dos Espíritos no mundo corporal ( 525 a 557)

- 171) Como os espíritos influenciam nossa vida, além da sugestão de pensamentos?
- 926321584) Comente a resposta da pergunta 526 e 527 onde dito que um espírito superior pode sugerir para alguém ter um acidente, se isto é destino? O que é destino?
- 926321585) Quais os motivos pelo quais alguns espíritos nos causam aborrecimentos? Porque Deus permite isto? Como por fim a estes aborrecimentos?
- 926321586) Quando, como e por que os espíritos podem nos dar riqueza e pobreza, se é que podem, e que tipo de espíritos podem fazer isto?
- 926321587) Como os espíritos agem na natureza?
- 926321588) Como o Espiritismo interpreta o “pacto” e a “venda da alma ao diabo”?
- 926321589) Qual é o poder oculto dos talismãs, sinais cabalísticos, etc?
- 926321590) O que são os “feiticeiros”, segundo Espiritismo ?
- 926321591) Qual é o poder das bênçãos e das maldições?

Meditação 20

Qual a importância do conheça a si mesmo perante as influências dos espíritos?

### Capítulo X - Ocupações e Missões dos Espíritos ( 558 a 584)

- 180) Quais são as atribuições dos espíritos e sua relação com a lei de evolução?
- 926320464) O espíritos se ocupam das coisas do mundo material? Como?
- 926320465) Os espíritos são sempre conscientes dos objetivos de suas ocupações?
- 926320466) Qual a nossa missão (espíritos encarnados)?
- 926320467) Existe alguma missão numa vida inútil?
- 926320468) Pode um espírito falir numa missão? Por que? Quais as consequências ?

926320469) Fale sobre a missão da paternidade?

Meditação 21

Estou cumprindo minha missão na terra?

**Capítulo XI - Os três reinos ( 585 a 613)**

187) O que os espíritos estão aprendendo no reino vegetal?

926317264) O que os espíritos estão aprendendo no reino animal?

926317265) O que diferencia os homens dos animais?

926317266) O que é instinto e livre-arbítrio nos animais?

926317267) Os princípios inteligentes que habitam os corpos dos animais se tornaram espíritos?

926317268) Como você entende a resposta da pergunta 591?

926317269) O que é “influência da matéria” na visão espírita?

926317270) O que você entende por “elemento inteligente universal” da perg. 606?

926317271) Como o Espiritismo interpreta e modifica o conceito de mentepsicose?

Meditação 22

Sou homem-animal ou homem-espiritual? Minhas necessidades são mais materiais ou mais espirituais?

***Livro Terceiro - Mundo dos Espíritos***

**Capítulo I - A lei Divina ou Natural**

196) Fale sobre a “lei natural”, como ela é conhecida?

926317584) O que representa Jesus para o Espiritismo ?

926317585) O que é o bem e mal, segundo Espiritismo ?

926317586) Como distinguir entre um e outro?

926317587) Por que Deus não nos criou perfeitos?

926317588) Explique a frase: ”O bem é sempre bem e o mal é sempre mal. A diferença está no grau de responsabilidade.”

926317589) Por que apenas não fazer o mal não é suficiente?

926317590) Onde está o mérito de fazer o bem? Por que?

Meditação 23

Como tenho vivido perante a “lei” de minha consciência?

**Capítulo II - A lei de adoração**

204) O que é a lei de adoração?

205) Como entender a prece?

926319184) Como deve ser a prece? Por que?

- 926319185) Qual é o poder da Prece?
- 926319186) Qual é a melhor prece?
- 926319187) O que é politeísmo?
- 926319188) Como surgiram os sacrifícios?
- 926319189) Como Deus vê os sacrifícios?
- 926319190) Como ver as promessas realizadas até nos dias de hoje?

#### Meditação 24

Elabore um prece.

#### Capítulo III - A lei do Trabalho

- 213) O que é o trabalho, segundo o Espiritismo ?
- 926319264) Por que o trabalho é uma lei divina?
- 926319265) Qual a diferença do trabalho do animal e do homem?
- 926319266) Qual a necessidade do repouso?
- 926319267) O que você entende por: “deixar um pouco mais de liberdade à inteligência, para se elevar acima da matéria”?
- 926319268) Por que a educação é tão importante na visão de Kardec?

#### Meditação 25

O trabalho de minha vida.

#### Capítulo IV - A lei de reprodução

- 219) O que é a lei de reprodução?
- 926318224) O que dizer do celibato diante desta lei?
- 926318225) Poligamia ou Monogamia?
- 926318226) O casamento é indissolúvel segundo o Espiritismo ?
- 926318227) Comente a pergunta número 694? Você concorda?

#### Meditação 26

A lei de reprodução e a liberdade sexual dos dias de hoje

#### Capítulo V - A lei de conservação

- 224) O que é e qual o objetivo da lei de conservação?
- 926320224) Por que morrem de “necessidades materiais” em nosso planeta?
- 926320225) Como é alimentação em planetas mais evoluídos?
- 926320226) Qual é o objetivo do prazer? E qual deve ser o limite do prazer?
- 926320227) Qual é a privação voluntária meritória aos olhos de Deus?
- 926320228) É errado comer carne?
- 926320229) Que tipo de sofrimentos existem e quais as funções de cada um?
- 926320230) É errado procurar o bem estar?

926320231) O que o Espiritismo fala do suicídio?

Meditação 27

O que é supérfluo e o que é necessário para mim?

Capítulo VI - A lei de destruição

233) O que é a lei de destruição e qual seu objetivo?

926321024) Sempre haverá necessidade da destruição?

926321025) Porque existem os flagelos destruidores, como catástrofes, pestes, etc?

926321026) A guerra é necessária, qual o objetivo da guerra?

926321027) Como o homicídio é visto pelo Espiritismo ?

926321028) E a残酷?

926321029) E o infanticídio ?

926321030) E a pena de morte?

926321031) Quem aplica a pena de talião ?

Meditação 28

Por que sou contra(ou a favor??) a pena de morte ser implantada no Brasil?

Capítulo VII - A lei de sociedade

242) O que é a lei de sociedade?

926317344) Por que o homem é um animal social?

926317345) Qual o objetivo do homem se unir em sociedade?

926317346) O que o Espiritismo diz a respeito de uma vida de isolamento?

926317347) O Espiritismo aprovaria uma cidade ou um convento espírita, por que?

926317348) Como o Espiritismo vê o voto de silêncio?

926317349) Qual a diferença entre homens e animais com relação ao tratamento dos filhos?

926317350) Por que o relaxamento dos laços familiares traria um “recrudescimento do egoísmo”?

Meditação 29

Minha vida social e familiar cumpre os objetivos da sociedade e da família?

Capítulo VIII - A lei do progresso

350) O que é a lei de progresso?

926320144) O que o Espiritismo fala daqueles que a verdadeira felicidade é voltar ao estado natural do homem, junto à mãe natureza?

926318064) Qual a relação entre o progresso moral e o progresso intelectual?

- 926318065) Pode o homem com seu livre-arbítrio deter a lei do progresso? Por que?
- 926318066) Come explicar tantos desequilíbrios, abusos e degeneração da atualidade perante a lei de progresso?
- 926318067) Por que no futuro não haverá uma única nação no planeta terra?
- 926318068) Por que a civilização nossa é incompleta? Como seria a civilização completa?
- 926318069) Qual a relação entre a lei humana e a lei divina ou natural?
- 926318070) Qual será a influência do Espiritismo na humanidade e quais as consequências disso?
- 926318071) O Espiritismo conseguirá este intento?

Meditação 30

Como eu ajudo no progresso da humanidade?

### Capítulo IX - A lei de igualdade

- 360) O que é a lei de igualdade?
- 926317984) Por que existe a desigualdade social?
- 926317985) Por que existe a desigualdade de riquezas?
- 926317986) Como combater a desigualdade social e de riquezas?
- 926317987) O que é o bem estar segundo o Espiritismo?
- 926317988) Como a riqueza e a pobreza constituem-se provas?
- 926317989) Sempre terá que haver pobreza para haver esta prova?
- 926317990) Explique por que o Espiritismo diz que homens e mulheres são iguais em direito mas não em funções?

Meditação 31

O orgulho e o egoísmo como mal social.

### Capítulo X - A lei de liberdade

- 368) O que é a lei da liberdade?
- 926316544) O homem possui liberdade total? Se caso não, por que?
- 926316545) Em que forma o homem é totalmente livre?
- 926316546) Devemos respeitar todas as crenças?
- 926316547) Como combater crenças que induzem ao mal?
- 926316548) O organismo influencia no nosso livre-arbítrio?
- 926316549) O que são fatalidades? Elas existem? De que forma?
- 926316550) Existe “pé frio”, pessoas que tudo dá errado com elas? E sortudos, pessoas para as quais tudo dá certo?
- 926316551) Por que o futuro não é revelado aos homens?

Meditação 32

Como tenho usado minha liberdade?

## Capítulo XI - A lei de Justiça, Amor e Caridade

- 377) O que é a lei de Justiça, Amor e Caridade?
- 926320304) O que é justiça para o Espiritismo ?
- 926320305) Em que se baseia a Justiça?
- 926320306) Apenas a prática da justiça é suficiente? Por que?
- 926320307) Qual o mais importante direito que todos nós temos?
- 926320308) O que é uma propriedade legítima segundo o Espiritismo ?
- 926320309) Fale sobre Caridade?
- 926320310) O Espiritismo reprova a esmola? Justifique.
- 926320311) Como o Espiritismo vê os “filhos dificeis” e pais desnaturalados?

Meditação 33

Tenho praticado a lei de Justiça, Amor e Caridade? Por que?

## Capítulo XII - Perfeição Moral

- 386) O que são virtudes e o que são vícios?
- 926316784) Qual o pior vício e a melhor virtude? Por que?
- 926316785) Como se reconhece uma pessoa virtuosa e uma viciosa?
- 926316786) Em que é medido o mérito da prática de uma virtude?
- 926316787) Em que é medida a culpa da prática de um vício?
- 926316788) É menos meritório fazer o bem tendo o “interesse” de evoluir?
- 926316789) Devemos analisar os defeitos dos outros? Justifique.
- 926316790) O que são as paixões, segundo o Espiritismo?
- 926316791) Como combater o egoísmo e incentivar a caridade?
- 926316792) Quais são os caracteres de um homem de bem?
- 926316793) Como podemos nos conhecer a nós mesmos?

Meditação 34

Será que eu me conheço?

## ***Livro Quarto - Esperanças e consolações***

### Capítulo I - Penas e gozos terrestres

- 397) É possível a felicidade no planeta terra? Por que?
- 926317744) O que é a felicidade para o Espiritismo ?
- 926317745) Por que numa sociedade organizada, segundo a lei de Cristo, ninguém deve morrer de fome?
- 926317746) Como o Espiritismo entende a morte de uma pessoa querida?
- 926317747) Como encarar a decepção, ingratidão que às vezes enfrentamos?
- 926317748) Como explicar casamento entre pessoas que não se dão bem? O Espiritismo é a favor do divórcio?

- 926317749) Quais são os motivos que levam ao suicídio?
- 926317750) O que o Espiritismo diz a respeito do suicídio?
- 926317751) Existe algum suicídio que é meritório?
- 926317752) Qual é a consequência de um suicídio para o espírito?

Meditação 35

Sou Feliz ou Sou Infeliz?

## Capítulo II - Penas e gozos futuros

- 407) Como o Espiritismo explica a intuição sobre a vida futura?
- 926317424) Deus é que julga as pessoas? Justifique?
- 926317425) Em que consiste o sofrimento e a felicidade na vida futura?
- 926317426) O que determina o tempo de sofrimento de um espírito?
- 926317427) Por que da expiação? Como resgatar nossas faltas?
- 926317428) Como o Espiritismo entende a ressurreição da carne?
- 926317429) E como entende o paraíso, inferno e purgatório?

Meditação 36

Como será minha vida após a morte de meu corpo?

## Conclusão

- 414) Porque a ciência rejeita a religião?
- 926321504) Compare a doutrina do Espiritismo com a doutrina do Materialismo?
- 926321505) O progresso intelectual é suficiente para trazer felicidade ao homem? Justifique?
- 926321506) Quais são os três períodos distintos que teve o Espiritismo?
- 926321507) Onde está a força da Doutrina Espírita?
- 926321508) Quais são os três aspectos do Espiritismo? E quais os três tipos de adeptos?
- 926321509) Quais os três tipos de adversários do Espiritismo?
- 926321510) Como reconhecer se uma doutrina é boa ou não?

Meditação 37

O que eu mudei com o estudo de: O Livro dos Espíritos?

#### **4ª Etapa - Estudo Orientado do Livro dos Médiuns**

“Espiritismo Experimental - O livro dos Médiuns ou Guia dos médiuns e dos evocadores contendo o ensinamento especial dos Espíritos sobre a teoria de todos os gêneros de manifestações, os meios de comunicação com o Mundo Invisível, o desenvolvimento da mediunidade, as dificuldades e os escolhos que se podem encontrar na prática do Espiritismo. Em continuação ao Livro dos Espíritos por Allan Kardec.”

Assim inicia a primeira página do Livro dos Médiuns. Kardec não poderia ser mais sucinto e objetivo com relação aos objetivos e conteúdo desta obra.

Se nos propomos a fazer um estudo sério e sistematizado do Espiritismo, não poderíamos deixar de estudar este livro, que é a segunda obra básica editada por Kardec.

#### ***Introdução***

- 1- Onde se encontra a fonte das dificuldades e das decepções que se encontra na prática do Mediunidade?
- 2- O que é necessário para ser perito nesta área? Por que?
- 3- Existe uma receita universal e infalível para ser médium? Por que? Dê sua opinião?
- 4- Qual o objetivo do livro dos médiuns?
- 5- Existe outros objetivos sem serem relacionados com os médiuns propriamente ditos? Quais objetivos são estes?
- 6- A quem é dirigido as instruções práticas da mediunidade?
- 7- Por que o Livro dos Médiuns não é um manual prático e sucinto?
- 8- A que tipo de pessoas Kardec se dirige para escrever o Livro dos Médiuns?
- 9- O que causa a ignorância e a leviandade de certos médiuns? Por que?
- 10- Por que o Livro dos Espíritos deve ser estudado antes do Livro dos Médiuns?

#### **Meditação 1**

Qual é minha motivação (o que me move, qual meu interesse) em estudar a Mediunidade?

#### ***Primeira Parte - Noções Preliminares***

##### **Capítulo I - Há Espíritos?**

- 1- Onde se encontra a causa da dúvida na existência dos Espíritos?
- 2- Qual é a ‘amêndoia’ que se encontra nos contos fantásticos e romances sobre o Espiritismo?
- 3- Onde é o Céu e o Inferno?
- 4- Onde habitam os Espíritos segundo o Espiritismo ?
- 5- De que depende a felicidade e infelicidade dos Espíritos?
- 6- O que são Anjos e Demônios para o Espiritismo ?
- 7- Quais as provas que o Espiritismo oferece da existência dos Espíritos?
- 8- Como os Espíritos podem agir na matéria?
- 9- Qual é a base de todo o edifício do Espiritismo ?
- 10- Como provar que um Espírito pode conversar com um homem?

#### **Meditação 2**

O que eu vou fazer(meu projeto, meu planejamento) quando desencarnar?

## Capítulo II - O maravilhoso e o sobrenatural

- 1- O que você entende por maravilhoso e sobrenatural?
  - 2- O fato espírita possui algo de maravilhoso ou sobrenatural? Por que?
  - 3- Existe algo sobrenatural? Por que?
  - 4- Seja o fato espírita natural, o que prova que é causado por espíritos?
  - 5- Por que os materialistas acusam o Espiritismo de ser sobrenatural?
  - 6- O que é preciso para se criticar uma coisa? Quem é considerado um crítico sério para o Espiritismo ?
  - 7- Como o Espiritismo entende o milagre?
  - 8- Explique a frase: “o Espiritismo é a chave para o entendimento de coisas que pareciam sobrenaturais?

## Meditação 3

Tudo é natural, magia e milagres são invenções da nossa mente infantil.

### Capítulo III - Método



5- Como varia os meios de convicção segundo os indivíduos?

926319424- Deve-se procurar converter o incrédulo? Justifique.

926319425- Por que seria impossível fazer um curso de Espiritismo Experimental?

926319426- Por que comecar o estudo pela teoria?

926319426- Por que começar o estudo pela teoria.  
926319427- Quais são “os motivos que nos levam a não admitir, em nossas reuniões experimentais, senão pessoas que possuam noções preparatórias suficientes para compreender o que nelas se faz, persuadidos de que outras ali perderiam seu tempo e nos fariam perder o nosso”?

## Meditação 4

Qual o limite entre a divulgação da Doutrina e o respeito a crença do outro?

## Capítulo IV - Sistemas

- 1- O que é um sistema segundo Kardec?
  - 2- Por que existem diversos sistemas para explicar o fenômeno Espírita?
  - 3- Explique os seguintes sistemas:
    - a) Charlatanismo;
    - b) Loucura;
    - c) Alucinação;
    - d) Reflexo ou animismo;
    - e) Alma coletiva ou inconsciente coletivo;
    - f) Sonambúlico, inconsciente;
    - g) Diabólico;
    - h) MonoEspírita, ou espírito santo;
  - 4- Quais dos sistemas acima são sistemas de negação?
- 926319984- Quais destes sistemas são mais usados até em nossos dias?
- 926319985- Qual é a refutação ao sistema diabólico?
- 926319986- Qual é o sistema adotado pelo Espiritismo? Explique-o.

## Meditação 5

Qual a importância do sistema poliespírita na minha vida?

## **Segunda Parte - Manifestações Espíritas**

### Capítulo I - Ação dos espíritos sobre a matéria

- 1- O espírito é uma abstração? Justifique.
- 2- O que acontece na morte?
- 3- Quais são os constituintes do homem?
- 4- O que é a morte?
- 5- Explique como o perispírito faz parte integrante do espírito?
- 6- Quais são as características do perispírito?
- 7- Como se processa a ação dos espíritos na matéria?
- 8- Como a matéria sutil (perispiritual) pode agir na matéria grosseira(visível)?

## Meditação 6

Como e com quais objetivos tenho eu agido na matéria?

### Capítulo II - Manifestações Físicas - Mesas Girantes

- 1- O que são manifestações físicas?
- 2- O que são as Mesas Girantes?
- 3- Quais as causas para o abandono das Mesas Girantes?
- 4- O que é necessário para provocar o fenômeno das Mesas Girantes?
- 5- Qual é o indício que existe a faculdade mediúnica?
- 6- Qual a prescrição rigorosamente obrigatória para que ocorra o fenômeno das Mesas Girantes?
- 7- Como é o fenômeno das Mesas Girantes?

8- O que representa o fenômeno das Mesas Girantes para o Espiritismo ?

Meditação 7

Qual é a importância do fenômeno físico para min e sua influência na minha vida?

### Capítulo III - Manifestações Inteligentes

- 1- O que Kardec caracteriza de manifestações inteligentes?
- 2- Como reconhecer que um fenômeno tem uma causa inteligente?
- 3- Que tipos de fenômenos eram produzidos pelas Mesas Girantes que denotavam uma causa inteligente?
- 4- Qual o primeiro sistema que explicou o efeito inteligente demonstrado nestes fenômenos?
- 5- O que demonstra que este sistema está errado?
- 6- Como foi o aperfeiçoamento da comunicação escrita?

Meditação 8

Qual é a importância do fenômeno inteligente para min e sua influência na minha vida ?

### Capítulo VI - Manifestações Físicas

- 1- O que são manifestações físicas?
- 2- Foi Allan Kardec que elaborou a teoria das manifestações físicas?
- 3- Como um espírito pode mover uma mesa?
- 4- Quais os tipos de espíritos realizam estas manifestações? Por que?
- 5- Estas manifestações seriam possível sem um médium? Por que?
- 6- Os espíritos materializados que realizam estes fenômenos compreendem como ele se realiza?
- 7- Como é que uma mesa pode flutuar no espaço sem ferir a lei da gravidade?

Meditação 9

Qual é a importância do fenômeno físico para o Espiritismo e para min ?

### Capítulo V - Manifestações Físicas espontâneas

- 1- O que é o Espiritismo prático natural?
- 2- Como saber se um ruído estranho é um fenômeno espírita?
- 3- Devemos temer o fenômeno espontâneo? Por que?
- 4- Quais os objetivos destes fenômenos?
- 5- Como fazer parar estas manifestações?
- 6- Fale sobre o que fazer com intenções zombeteiras, malévolas e advertivas dos espíritos?
- 7- O que são médiuns naturais?
- 8- Por que estes fenômenos não são generalizados para convencer o homem de sua realidade espiritual?

Meditação 10

Aparições, fantasmas, Assombrações, ruídos de correntes, gritos aterrorizantes e agora?

## Capítulo V - 2ª parte - Fenômeno de transporte

- 1- O que é o fenômeno de transporte?
- 2- Como é que se processa o fenômeno de transporte?
- 3- Por que o fenômeno de transporte é raro?
- 4- Como os objetos transportados podem atravessar paredes?
- 5- Como os objetos transportados tornam-se visíveis?

Meditação 11

Transportar objetos ou conhecimento? Qual a missão do Espiritismo ?

## Capítulo VI - Manifestações Visuais

- 1- Quais os objetivos das manifestações visuais?
- 2- Por que não vemos os espíritos constantemente?
- 3- Por que não devemos ter medo de visões de espíritos?
- 4- O que diferencia a visão de espíritos em sonho e em vigília?
- 5- Fale sobre o desenvolvimento da faculdade de vidência?
- 6- Comente sobre a aparência dos espíritos?
- 7- Quais os tipos de visões que se pode ter?
- 8- O que são os sonhos?
- 9- A explicação de alucinação explica todos os fenômenos visuais? Por que?

Meditação 13

O meu sonho mais interessante foi...

## Capítulo VII - Bicorporeidade e transfiguração

- 1- Você conhece algum caso de aparição de pessoas vivas? Se conhecer narre-os ao grupo.
- 2- O que é a bicorporeidade?
- 3- Explique como funciona o fenômeno de bicorporeidade?
- 4- O que é a transfiguração?
- 5- Como se processa o fenômeno da transfiguração?

Meditação 14

Se um espírito aparecesse para mim eu ...

## Capítulo VIII - Laboratório do mundo invisível

- 1- Como os espíritos criam suas roupas e objetos?
- 2- Quando fazem isto, eles estão consciente do que estão fazendo?
- 3- Da onde é tirado a matéria para fazer o vestuário e objetos?
- 4- O que é a pneumatografia ou escrita direta?

5- Como funciona a escrita direta?

Meditação 15

Como são criadas as cidades no plano espiritual?

Capítulo IX - Dos lugares assombrados

- 1- Espíritos se apegam a coisas materiais? Por que?
- 2- É verdade que existem lugares assombrados?
- 3- A prece feita num túmulo, em favor do morto, tem mais efeito do que a feita em outro local?
- 4- Qual o melhor meio de expulsar maus espíritos?

Meditação 16

Mariana é mãe de família, tem três filhos, um esposo e mora com a sogra. Tudo parecia normal em sua casa até que coisas estranhas começaram a acontecer: ruídos, pratos caindo, etc. Todos estão com muito medo e pediram ajuda a você. O que você faria?

Capítulo X - Da natureza das comunicações

- 1- Faça um quadro comparativo dos tipos de comunicações, suas características e tipos de espíritos que provém. Siga o exemplo abaixo:

Nome	Grosseira	Frívola	Séria	Instrutiva
Características				
Espíritos que provém				

Meditação 17

O que fazer quando recebo uma comunicação: a) Grossa b) Frívola c) Séria d) Instrutiva

Capítulo XI - Sematologia e Tiptologia

- 1- Descreva o processo da Tiptologia?
- 2- Qual a diferença entre a sematologia e a tiptologia?
- 3- O que é a tiptologia alfabética e qual o seu inconveniente?
- 4- Como foi aperfeiçoada a tiptologia alfabética?
- 5- Podemos dizer que a tiptologia vem de espíritos batedores? Por que?

Meditação 18

Importância da tiptologia no fenômeno mediúnico?

Capítulo XII - Pneumatografia ou escrita direta - pneumatofonia

- 1- O que é o fenômeno da escrita direta?
- 2- A escrita direta precisa de lápis? Por que?

- 3- O que é o fenômeno da pneumatofonia?
- 4- Quais as recomendações de Kardec quanto a pneumatofonia?

Meditação 19

Como saber se a chamada “voz da consciência” que fala em nossa mente é nossa ou de um espírito?

### Capítulo XIII - Psicografia

- 1- Como funciona a cesta pião?
- 2- Como funciona a cesta de bico?
- 3- O que é a psicografia indireta?
- 4- O que é a escrita involuntária?
- 5- Como funciona a psicografia?

Meditação 20

Qual a importância a psicografia para o Espiritismo ?

### Capítulo XIV - Dos médiuns

- 1- Por que todos somos mais ou menos médiuns?
- 2- O que são:
  - A. Médiuns de efeitos físicos: I-Facultativo, II-Natural
  - B. Médiuns sensitivos ou impressionáveis
  - C. Médiuns audientes
  - D. Médiuns falantes
  - E. Médiuns videntes
  - F. Médiuns sonambúlicos
  - G. Médiuns curadores
  - H. Médiuns peneumatógrafos

Meditação 21

Que tipo de mediunidade gostaria de ter? Por que?

### Capítulo XV - Médiuns escreventes ou psicógrafos

- 1- Por que a psicografia é tão importante?
- 2- O que caracteriza os médiuns psicógrafos mecânicos?
- 3- O que caracteriza os médiuns psicógrafos intuitivos?
- 4- O que caracteriza os médiuns psicógrafos semi-mecânicos?
- 5- O que caracteriza os médiuns psicógrafos inspirados?
- 6- O que caracteriza os médiuns psicógrafos de pressentimento?

Meditação 22

Eu já fui inspirado quando ...

## Capítulo XVI - Médiuns especiais

- 1- Quais as duas grandes categorias que se dividem os médiuns?
- 2- Quais são as variedades comuns a todos os gêneros de mediunidade?
- 3- Quais são as variedades especiais para os médiuns de efeito físico?
- 4- Quais são as variedades especiais para os médiuns de efeito intelectual, aptidões diversas?
- 5- Quais são as variedades dos médiuns escreventes segundo:
  - A. O modo de execução.
  - B. Desenvolvimento da faculdade.
  - C. Gênero das comunicações.
  - D. Qualidades físicas do médium.
  - E. Qualidades morais do médium.

### Meditação 23

O que é necessário para ser um bom médium ?

## Capítulo XVII - Formação dos Médiuns

- 1- Qual é o meio de se constatar a existência da mediunidade de psicografia?
- 2- Quais são as recomendações indispensáveis ao treinamento da psicografia?
- 3- Cite alguns métodos recomendados por Kardec para desenvolvimento da psicografia?
- 4- Qual o primeiro indício da psicografia e o que se segue? Qual é a recomendação para o médium?
- 5- Qual é o escolho da maioria dos médiuns iniciantes?
- 6- Quais as características dos espíritos inferiores na psicografia?
- 7- Discuta o item 213 com a experiência prática do grupo?
- 8- Qual a dificuldade da psicografia intuitiva?
- 9- O que são médiuns polígrafos?
- 10- Discuta sobre a perda e suspensão da mediunidade?

### Meditação 24

- 1- Por que sou médium psicógrafo?
- 2- Por que não sou médium psicógrafo?

## Capítulo XVIII - Inconvenientes e perigos da Mediunidade

- 1- A mediunidade é uma doença?
- 2- Ela causa fadiga?
- 3- É anti-higiênica?
- 4- Causa inconvenientes?
- 5- Pode produzir a loucura?
- 6- Fale sobre mediunidade em crianças?

### Meditação 25

Minha amiga tem uma filha tem uma menina que possui mediunidade natural, ela vê, ouve e conversa com os espíritos naturalmente. O que devo fazer?

### Capítulo XIX - Papel dos médiuns nas comunicações espíritas

- 1 - O espírito do médium pode se comunicar como se fosse um Espírito desencarnado qualquer? Porque? Como?
- 2- Como distinguir um do outro? Qual a importância do disurnimento?
- 3- O médium interpreta o pensamento do espírito como o ator interpreta uma peça?
- 4- Como se manifesta a influência dos médiuns nas comunicações Espíritas?
- 5- Qual o significado da palavra “simpatia” na questão nº8 deste capítulo?
- 6- O estudo nas perguntas anteriores valem para os médiuns mecânicos também? E nos efeitos físicos, como a tipologia?
- 7- Existe um médium que não interfere absolutamente nada? Porquê?
- 8- Como se comunicam os espíritos?
- 9- Por que um médium de médium de conhecimento é preferível que um sem?
- 10- Por que as comunicações precedentes de espíritos diversos “levam um selo da forma e de cor pessoal desse médium”?

Meditação:

Como o médium pode tentar minimizar sua influência nas comunicações mediúnicas?

### Capítulo XX - Influência Moral dos médiuns

- 1- Quais as consequências da mediunidade é independente da moral??
- 2- Por que alguns médiuns recebem mensagens repetitivas sobre determinada falta moral?
- 3- Por que os espíritos superiores deixam bons médiuns se conduzirem por maus caminhos?
- 4- ”O bom médium é aquele que foi enganado menos frequentemente”. Explique.
- 5- Qual é a influência da moral do médium?
- 6- Como as imperfeições morais podem atrapalhar os médiuns?
- 7- Por que o orgulho é a droga mais terrível dos médiuns?
- 8- Por que :”os dirigentes dos grupos espíritas precisam estar dotados de um tato excelente, de uma rara sagacidade, para discernirem as comunicações autênticas daquelas que não o são, e para não melindrar os que iludem a si mesmos”?.

Meditação

Como anda minha moral?

### Capítulo XXI - Influência do meio

- 1- Por que os espíritos não vão em reunião futeis para tentar melhorá-las?
- 2- Considerando o estado moral do nosso globo, qual é o estado normal dos nossos espíritos errantes?
- 3- Como podemos entender a lei de afinidades em grupos e reuniões?

4- ”É o coração, sobretudo, que atrai os bons espíritos “, o que Kardec quis dizer com esta afirmação?

5- A opinião dos assistentes refletem no espírito do médium, como num espelho?

Meditação

Como é o meio que eu vivo?

## Capítulo XXII - Mediunidade nos animais

1- Faça um resumo da comunicação do Erasto?

2- Afinal, existe mediunidade nos animais? Por que?

3- O que você achou da opinião de Erasto da não-evolução dos Animais? Como você explica isso?

Meditação

Animais e homem - Relação de profunda responsabilidade.

## CAPÍTULO XXIII - DA OBSESSÃO

1- O que é fenômeno da obsessão?

2- Como Kardec divide a obsessão e em que se fundamenta esta divisão?

3- Quais as características da obsessão simples?

4- O médium enganado por um espírito mentiroso é um médium obsediado? Por que?

5- O que é obsessão física?

6- O que é a fascinação e quais suas características?

7- Qual a grande diferença entre a obsessão simples e a fascinação com relação ao espírito obsessor?

8- O que é a subjugação e quais as suas características?

9- Por que Kardec acha o termo pcessão inadequado para subjugação?

10- O que você acrescentaria aos 9 itens propostos por Kardec para se reconhecer a obsessão?

11- Explique a frase “O perigo da obsessão não está na mediunidade em si, mas em nós mesmos”.

12- Quais são os motivos da obsessão? Você propõe outros além dos que Kardec sugere?

13- Quais os meios de se combater a obsessão?

## MEDITAÇÃO

Auto - Obsessão.

## CAPÍTULO XXIV - IDENTIDADE DOS ESPÍRITOS.

1- Como podemos saber se um espírito é realmente quem ele se diz ser?

2- Porque “o nome pode ser considerado como um simples indício da classe que o Espírito ocupa na escola Espírita”?

3- Complete o quadro de características abaixo:

BONS ESPÍRITOS	MAUS ESPÍRITOS
01 -	01 -

02 -	02 -
03 -	03 -
04 -	04 -
05 -	05 -
06 -	06 -
07 -	07 -
08 -	08 -
09 -	09 -
10 -	10 -

4- Enumere os 26 critérios sugeridos por Kardec para se reconhecer as qualidades dos Espíritos. Use apenas uma frase com o mínimo de palavras em cada critério. Ex: 1 - Use bom - senso, 2 - Analise a linguagem, 3 - O bem não produz mal, etc.

5- Defina uma sequência de importância para os critérios acima?

#### Meditação

Se quisesse ajudar alguém, após estar desencarnado como me identificaria, o que faria?

### CAPÍTULO XXV - Das Evocações

- 1- Quais as vantagens e desvantagens de uma comunicação espontânea?
- 1- E da Evocação?
- 3- Os evocados vêm instantaneamente?
- 4- Por que é necessário médiums flexíveis e positivos para evocações?
- 5- Quais são os espíritos que se pode evocar?
- 6- Quais são as dificuldades que o espírito evocado pode encontrar para comparecer?
- 7- Podemos evocar maus espíritos? Justifique?
- 8- Quais as vantagens da evocação de espíritos superiores? E inferiores?
- 9- Podemos evocar encarnados? Explique.
- 10- E quanto a evocação de animais? Explique.

#### MEDITAÇÃO

Devemos evocar ou não? Faça suas considerações.

### CAPÍTULO XXVI - Perguntas que se podem dirigir aos espíritos.

- 1- O que devemos levar em considerações nas perguntas dirigidas aos espíritos?
- 1- Quais os cuidados quanto a forma?
- 3- E quanto ao conteúdo?
- 4- É certo fazer perguntas aos espíritos?
- 5- O que os espíritos dizem das previsões sobre o futuro?
- 6- E sobre existências passadas e futuros?
- 7- E pergunta sobre estado de espíritos conhecidos recem-desencarnados?
- 8- E perguntas sobre saúde.
- 9- Sobre invenções e descobertas?
- 10- E finalmente sobre tesouros ocultos?

### **MEDITAÇÃO**

Faça uma lista de perguntas que você faria:

- a ) Ao seu guia espiritual.
- b ) A um espírito familiar.
- c ) Ao orientador da reunião.
- d ) A um espírito superior.

### **CAPÍTULO XVII - Das contradições e das Mistificações.**

- 1- Quais são as fontes das contradições? Explique.
- 1- Quais as causas das contradições humanas?
- 3- Quais as causas das contradições espíritas? ( dos espíritos )
- 4- Para que servem os ensinamentos dos espíritos então, se não temos certeza se eles são confiáveis?
- 5- Por que nem todos os espíritos ensinam a doutrina da reencarnação?
- 6- Como se preservar das mistificações?
- 7- O que pensar dos espíritos mistificadores?
- 8- E dos mistificados?

### **MEDITAÇÃO**

Qual o meio mais eficaz

### **CAPÍTULO XXVIII - Charlatanismo e Prestidigitação.**

- 1- O que são médiuns interesseiros?
- 1- Que tipo de espírito assistem os médiuns pagos que fazem previsões? Por que e como algumas previsões são acertadas?
- 3- O que Kardec quer dizer com “A imaginação é tão fecunda, quando se trata de ganhar dinheiro?
- 4- Qual a maior garantia contra o Charlatanismo? Porque?
- 5- Pode haver médiuns interesseiros dignos e conscientiosos?
- 6- Quais os fenômenos espíritas se prestam mais à fraude? Por quê?
- 7- Cite alguns fenômenos que fáceis de fraudar?

### **MEDITAÇÃO:**

Como o verdadeiro espírita deve encarar a fraude? E o charlatão?

### **CAPÍTULO XXIX - Reuniões e sociedades Espíritas.**

- 1- Explique o que são e quais são as características das reuniões frívolas, experimentais e instrutivos?
- 1- O que é recomendado ao médium fazer para não ser joguete de mentirosos?
- 3- O que quer dizer “A reunião é um ser coletivo”?
- 4- Quais as condições essenciais de toda reunião séria?
- 5- Quais são as disposições morais dos assistentes de uma reunião séria?

- 6- Quais seriam as ocupações das sessões espíritas propostas por Kardec?
- 7- É possível uma reunião instrutiva sem médiuns? Justifique.
- 8- O que Kardec recomenda na questão de rivalidades entre sociedades espíritas?
- 9- Explique com suas palavras a bandeira que Kardec levanta?

### **MEDITAÇÃO**

Quão parecida ou diferente é sua reunião da reunião séria proposta por Kardec?

### **CAPÍTULO XXX - Regulamento: Da sociedade Parisiense de Estudos Espíritas.**

- 1- Comente os pontos do regulamento que não teriam aplicações hoje em dia.
- 2- Comente os pontos que deveriam ser aplicados, mas algumas ou muitas instituições espíritas não praticam.
- 3- Faça comentários gerais sobre este regulamento.

### **MEDITAÇÃO**

Se eu fundasse uma sociedade espírita seu regulamento seria...

### **Capítulo XXXI - Dissertações Espíritas**

- 1- Comente com suas palavras as mensagens dos espíritos sobre o Espiritismo.
- 2- Faça o mesmo com as mensagens sobre os médiuns.
- 3- Sobre as sociedades espíritas.
- 4- Sobre as apócrifas.
- 5- Comente a nota de Kardec na mensagem apócrifa de Jesus sobre o círculo “muito crédulo” que a recebeu.

### **Meditação**

Comente uma mensagem mediúnica quanto ao seu conteúdo e autenticidade.

### **Estudo conclusivo do Livro dos médiuns**

- 1- O que você achou do estudo Livro dos médiuns?
- 2- Qual a importância que você atribuiria ao estudo do Livro dos Médiuns para o espírita? E para o médium?
- 3- Enumere os tópicos que o Livro dos médiuns lhe ensinou?
- 4- Para você qual foi a parte mais importante?
- 5- Em que parte da temática mediúnica você gostaria de aprofundar e se especializar? Por que?

### **Meditação**

O livro dos médiuns